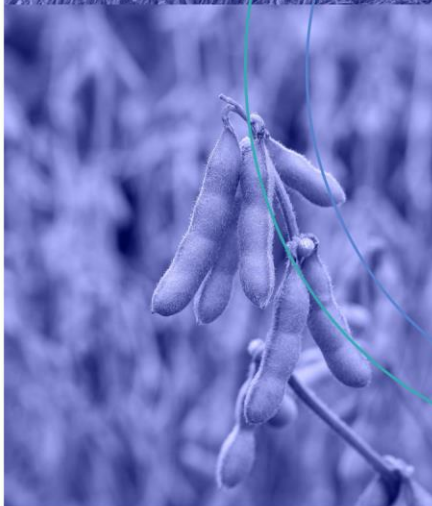




**SistemaOcepar**

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR



# PANORAMA DO COOPERATIVISMO AGROPECUÁRIO

NÚCLEO NOROESTE

Plano Paraná Cooperativo | PRC200  
Curitiba, 2024

## **SISTEMA OCEPAR**

José Roberto Ricken – Presidente  
Robson Mafioletti – Superintendente  
Flávio Enir Turra – Gerente

### **Equipe técnica**

Dr. Salatiel Turra – Coordenador do estudo  
Ma. Carolina Teodoro; Me. Flávio Enir Turra;  
Dr. Leonardo Silvestri Szymczak; Me. Sílvio Krinski;  
Dr. Alexandre Amorim Monteiro;  
Alice Aubrift Klenk de Azambuja;  
Amanda Martins Riceto

Turra, Salatiel et al.  
Panorama do Cooperativismo Agropecuário: Núcleo Noroeste. Curitiba:  
Sistema Ocepar, 2024.

47 p. ilustrado  
ISBN: 978-65-983081-0-0

1. Agropecuária – Paraná. 2. Cooperativismo -Paraná.  
3. Agropecuária- Núcleo Noroeste. I. Azambuja, Alice Aubrift Klenk de. II.  
Monteiro, Alexandre Amorim. III. Riceto, Amanda Martins. IV. Teodoro,  
Carolina V. Turra, Flávio Enir. VI. Szymczak, Leonardo Silvestri. VII. Krinski,  
Sílvio. VIII. Título

CDD.334.681

Edite Viana dos Santos Alves – CRB9 – 683

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO .....</b>	<b>3</b>
2.1	REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ.....	5
<b>3</b>	<b>PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA .....</b>	<b>9</b>
3.1	PRODUÇÃO AGRÍCOLA .....	15
3.1.1	Soja .....	16
3.1.2	Milho.....	17
3.1.3	Trigo.....	18
3.1.4	Feijão .....	19
3.1.5	Café.....	21
3.1.6	Cana-de-açúcar.....	22
3.2	PRODUÇÃO PECUÁRIA .....	23
3.2.1	Leite .....	24
3.2.2	Frango .....	25
3.2.3	Suínos.....	26
3.3	CLASSIFICAÇÃO FUNDIÁRIA DAS PROPRIEDADES DOS COOPERADOS .....	28
3.4	CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM.....	29
<b>4</b>	<b>COOPERATIVAS E O DESENVOLVIMENTO DO NÚCLEO .....</b>	<b>34</b>
<b>5</b>	<b>OPORTUNIDADES .....</b>	<b>37</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>39</b>

## PANORAMA DO COOPERATIVISMO PARANAENSE

## - NÚCLEO NOROESTE -

### 1 INTRODUÇÃO

O Noroeste do Paraná desempenha um papel de destaque inquestionável no cenário do agronegócio brasileiro, sendo reconhecido como um dos principais polos de produção agrícola e pecuária do país. Essa região é abençoada por solos férteis e um clima favorável, fatores que propiciam um ambiente ideal para a agricultura e a pecuária, atividades fundamentais para a economia local e nacional.

A produção agrícola é o carro-chefe do Noroeste do estado. Culturas como soja, milho, trigo e cana-de-açúcar são amplamente cultivadas na região, contribuindo de maneira significativa para o abastecimento interno e as exportações do Brasil. A produção de soja, em particular, tem experimentado um crescimento notável, consolidando a região como uma das principais potências na produção de grãos, com impacto direto na balança comercial do país.

Além disso, a região é um exemplo de inovação tecnológica no setor agrícola. Agricultores e produtores locais adotam práticas de agricultura de precisão, além de modernas técnicas de manejo, e a pesquisa em biotecnologia agrícola é uma constante. A busca contínua por novas tecnologias e abordagens sustentáveis tem impulsionado a produtividade, a eficiência e a competitividade do agronegócio local.

O cooperativismo também é uma força motriz no Noroeste do Paraná. As cooperativas agrícolas desempenham um papel fundamental, auxiliando os produtores na aquisição de insumos, no armazenamento e na comercialização de produtos. Essas organizações promovem a cooperação entre os agricultores, permitindo que eles compartilhem recursos e conhecimentos, aumentando sua capacidade de competir no mercado nacional e internacional.

No entanto, o Noroeste paranaense também enfrenta desafios, como a necessidade de equilibrar o crescimento econômico com a preservação ambiental e a gestão sustentável dos recursos naturais. Os produtores locais estão cada vez mais conscientes da importância da agricultura sustentável e buscam adotar práticas que minimizem o impacto ambiental.

Em resumo, trata-se de uma região que se destaca no agronegócio brasileiro devido à sua produção agrícola diversificada, seu compromisso com a inovação tecnológica, a presença forte do cooperativismo e seu papel fundamental na produção de alimentos e no comércio exterior. A região continuará desempenhando um papel crucial no abastecimento alimentar e no crescimento econômico do Brasil.

A primeira parte deste relatório traz informações da caracterização da região Noroeste, com seus principais indicadores, como Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária, distribuição geográfica por município da produção agrícola e pecuária, além da armazenagem estática de grãos. Na sequência, temos informações de faturamento, número de colaboradores e associados das cooperativas do ramo agropecuário presentes na região, finalizando com possíveis oportunidades e as considerações finais.

## 2 CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO

O Noroeste do Paraná é uma região que ocupa um lugar de destaque no cenário do agronegócio brasileiro. Com um solo rico e um clima favorável, essa área tem se estabelecido como um dos principais polos de produção agrícola e pecuária do país. Nesse sentido, a importância do setor do agronegócio é destacada pelo seu impacto na economia regional, pelas culturas predominantes, pela inovação tecnológica e pelo papel das cooperativas.

Seguem algumas características da região:

1. **Economia forte e pujante:** o agronegócio desempenha um papel central na economia do Noroeste do Paraná. A região é conhecida por sua produção

agrícola diversificada, que inclui culturas como soja, milho, trigo, cana-de-açúcar, café e outras. Essa diversidade produtiva contribui para a estabilidade econômica e a geração de empregos na área.

2. **Culturas de destaque:** a soja e o milho são as culturas mais emblemáticas do Noroeste do Paraná, respondendo por uma parcela significativa da produção agrícola. A soja, em particular, tem experimentado um crescimento notável, impulsionando a exportação de grãos e óleos vegetais, o que coloca a região como um dos principais *players* no comércio internacional de *commodities* agrícolas.
3. **Inovação e tecnologia:** o Noroeste do Paraná se destaca por sua adoção de tecnologias avançadas na agricultura. A agricultura de precisão, o uso de máquinas e equipamentos modernos, bem como a pesquisa e desenvolvimento em biotecnologia agrícola, têm impulsionado a produtividade e a eficiência na região. Os agricultores estão constantemente buscando maneiras de aprimorar suas práticas, tornando-se referência em inovação no setor.
4. **Cooperativismo consolidado:** as cooperativas agrícolas desempenham um papel vital no Noroeste do Paraná, auxiliando os agricultores na aquisição de insumos, armazenamento e comercialização de produtos. Essas organizações têm um histórico de sucesso na região, contribuindo para a competitividade e a sustentabilidade dos agricultores locais.
5. **Desafios e sustentabilidade:** embora o agronegócio na região tenha prosperado, também enfrenta desafios, como a gestão sustentável dos recursos naturais e a busca por práticas agrícolas cada vez mais ecológicas. Os produtores do Noroeste do Paraná estão comprometidos em equilibrar o crescimento econômico com a conservação do meio ambiente, visando à sustentabilidade em longo prazo.

6. **Perspectivas promissoras:** com uma base sólida no agronegócio, o Noroeste do Paraná continua a desempenhar um papel crucial na produção de alimentos e na economia do Brasil. Com um compromisso contínuo com a inovação, a diversificação e a sustentabilidade, a região está bem posicionada para enfrentar os desafios futuros e continuar sua trajetória de sucesso no setor do agronegócio.

## 2.1 REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

O perfil dos produtores da região Noroeste do estado do Paraná é diversificado e reflete a complexidade do setor agrícola nessa área de destaque no cenário nacional. A seguir, são destacadas as principais características desse perfil:

1. **Agricultores familiares e grandes propriedades:** a região Noroeste abriga uma variedade de tamanhos de propriedades, desde pequenos agricultores familiares até grandes propriedades agrícolas. Enquanto muitos agricultores familiares se dedicam a culturas diversificadas, como milho, feijão, hortaliças e criação de aves e suínos, as grandes propriedades frequentemente se especializam em culturas de larga escala, como soja, milho e cana-de-açúcar.
2. **Cooperativismo em alta:** o cooperativismo agrícola é uma característica marcante na região. Muitos produtores são membros ativos de cooperativas agrícolas locais, como a Cooperativa Agroindustrial do Paraná (Coamo), que desempenham um papel fundamental na aquisição de insumos, armazenagem, processamento e comercialização de produtos agrícolas.
3. **Inovação tecnológica:** os produtores da região são conhecidos por sua busca constante por inovação e adoção de tecnologias agrícolas modernas. A agricultura de precisão, o uso de máquinas agrícolas avançadas e sistemas de irrigação e a



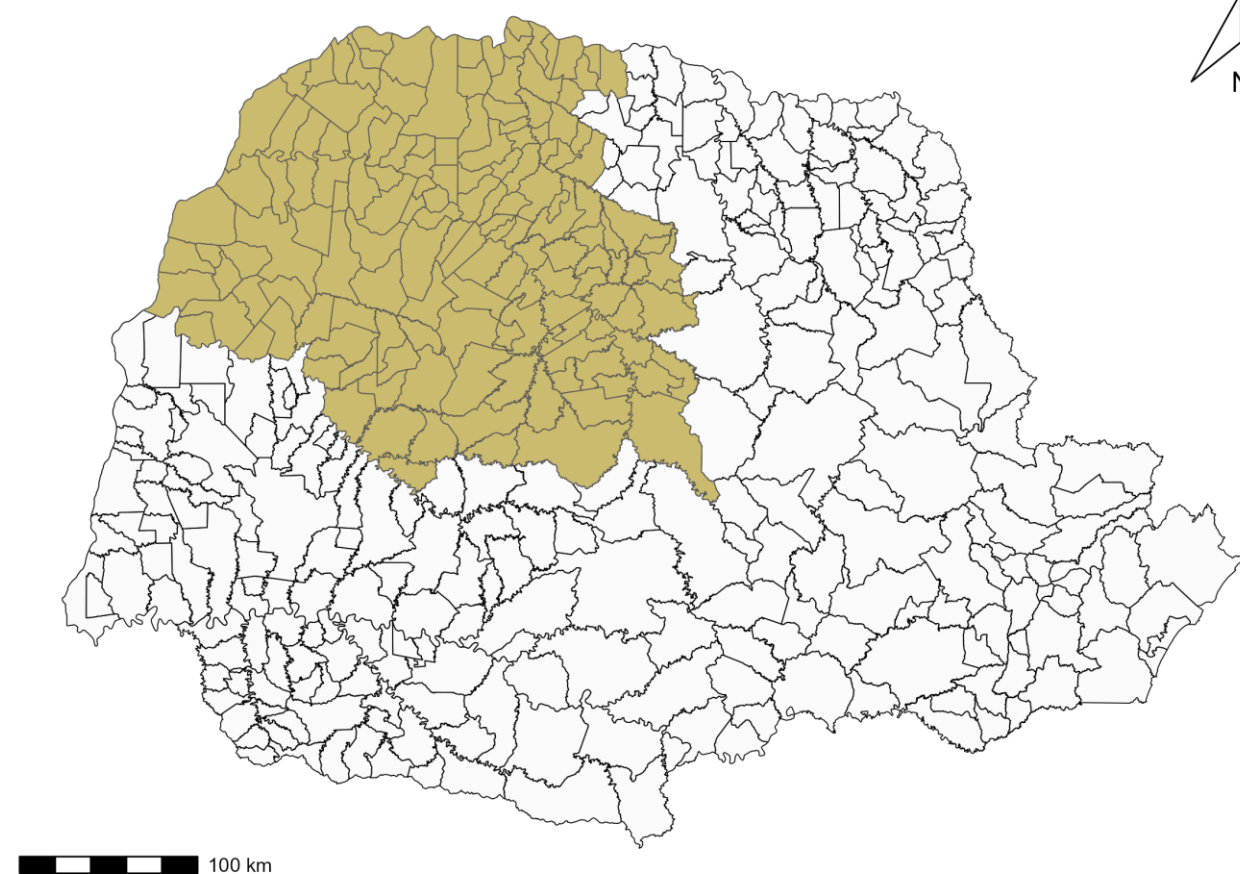
incorporação de biotecnologia estão entre as práticas comuns na região, visando ao aumento da produtividade e à eficiência.

4. **Diversificação de culturas:** é uma estratégia comum entre os produtores do Noroeste do Paraná. Além das culturas tradicionais, como soja e milho, muitos produtores investem em outras, como trigo, cana-de-açúcar, café e citros, como forma de mitigar riscos e aproveitar diferentes mercados.
5. **Sustentabilidade ambiental:** a preocupação com a sustentabilidade ambiental tem se intensificado entre os produtores da região. Práticas agrícolas sustentáveis, como o manejo integrado de pragas, a conservação do solo, a preservação de áreas de reserva legal e o uso racional de recursos hídricos, são cada vez mais valorizadas.
6. **Educação e capacitação:** os produtores do Noroeste do Paraná buscam constantemente oportunidades de educação e capacitação. Participar de cursos, treinamentos e eventos agrícolas é comum, uma vez que os agricultores buscam atualização sobre as melhores práticas, novas tecnologias e regulamentações governamentais relacionadas à agricultura.

Portanto, o perfil dos produtores da região Noroeste do Paraná é marcado pela diversidade de tamanhos de propriedades, pelo cooperativismo forte, pela adoção de tecnologia agrícola avançada, pela diversificação de culturas e pela crescente preocupação com a sustentabilidade. Esses agricultores desempenham um papel fundamental na produção de alimentos e no desenvolvimento econômico da região e do estado como um todo.

De acordo com a regionalização do Sistema Ocepar, o Núcleo Noroeste do estado do Paraná é composto por 149 municípios, os quais ocupam uma área de 54.834,39 km<sup>2</sup>, correspondendo a 27,5% do território estadual (199.314 km<sup>2</sup>). A Figura 1 apresenta a delimitação territorial do núcleo.





**Figura 1** – Delimitação territorial do Núcleo Noroeste do Paraná

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

Fazem parte do Núcleo Noroeste os municípios de: Altamira do Paraná (1), Alto Paraíso (2), Alto Paraná (3), Alto Piquiri (4), Altônia (5), Amaporã (6), Ângulo (7), Apucarana (8), Arapuã (9), Araruna (10), Ariranha do Ivaí (11), Astorga (12), Atalaia (13), Barbosa Ferraz (14), Boa Esperança (15), Bom Sucesso (16), Borrazópolis (17), Brasilândia do Sul (18), Cafeara (19), Cafezal do Sul (20), Califórnia (21), Cambira (22), Campina da Lagoa (23), Campo Mourão (24), Cândido de Abreu (25), Centenário do Sul (26), Cianorte (27), Cidade Gaúcha (28), Colorado (29), Corumbataí do Sul (30), Cruzeiro do Oeste (31), Cruzeiro do Sul (32), Cruzmaltina (33), Diamante do Norte (34), Douradina (35), Doutor Camargo (36), Engenheiro Beltrão (37), Esperança Nova (38), Farol (39), Faxinal (40), Fênix (41), Floraí (42), Floresta (43), Flórida (44),

Francisco Alves (45), Godoy Moreira (46), Goioerê (47), Grandes Rios (48), Guairaçá (49), Guaporema (50), Icaraíma (51), Iguaçu (52), Inajá (53), Indianópolis (54), Iporã (55), Iretama (56), Itaguajé (57), Itambé (58), Itaúna do Sul (59), Ivaiporã (60), Ivaté (61), Ivatuba (62), Jandaia do Sul (63), Janiópolis (64), Japurá (65), Jardim Alegre (66), Jardim Olinda (67), Juranda (68), Jussara (69), Kaloré (70), Lidianópolis (71), Loanda (72), Lobato (73), Luiziana (74), Lunardelli (75), Lupionópolis (76), Mamborê (77), Mandaguaçu (78), Mandaguari (79), Manoel Ribas (80), Maria Helena (81), Marialva (82), Marilândia do Sul (83), Marilena (84), Mariluz (85), Maringá (86), Marumbi (87), Mato Rico (88), Mauá da Serra (89), Mirador Paraná (90), Moreira Sales (91), Munhoz de Melo (92), Nossa Senhora das Graças (93), Nova Aliança do Ivaí (94), Nova Cantu (95), Nova Esperança (96), Nova Londrina (97), Nova Olímpia (98), Nova Tebas (99), Novo Itacolomi (100), Ourizona (101), Paiçandu (102), Paraíso do Norte (103), Paranacity (104), Paranaipoema (105), Paranaíba (106), Peabiru (107), Perobal (108), Pérola (109), Pitanga (110), Planaltina do Paraná (111), Porto Rico (112), Presidente Castelo Branco (113), Quarto Centenário (114), Querência do Norte (115), Quinta do Sol (116), Rancho Alegre d'Oeste (117), Rio Bom (118), Rio Branco do Ivaí (119), Roncador (120), Rondon (121), Rosário do Ivaí (122), Santa Cruz de Monte Castelo (123), Santa Fé (124), Santa Inês (125), Santa Isabel do Ivaí (126), Santa Mônica (127), Santo Antônio do Caiuá (128), Santo Inácio (129), São Carlos do Ivaí (130), São João do Caiuá (131), São João do Ivaí (132), São Jorge do Ivaí (133), São Jorge do Patrocínio (134), São Manoel do Paraná (135), São Pedro do Ivaí (136), São Pedro do Paraná (137), São Tomé Paraná (138), Sarandi (139), Tamboara (140), Tapejara (141), Tapira (142), Terra Boa (143), Terra Rica (144), Tuneiras do Oeste (145), Ubiratã (146), Umuarama (147), Uniflor (148) e Xambrê (149) (Figura 2).



**Figura 2** – Distribuição geográfica dos municípios do Núcleo Noroeste  
**Fonte:** Ocepar/Getec (2023).

### 3 PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

A região Noroeste do estado do Paraná desempenha um papel vital na produção agropecuária da região e do país. A área é conhecida por sua rica diversidade agrícola, com um foco significativo na produção de grãos. O milho, a soja e o trigo estão entre as principais culturas cultivadas na região, com solos férteis e clima propício que favorecem altos rendimentos. Além disso, café e cana-de-açúcar são cultivados extensivamente na região, impulsionando a produção de açúcar e etanol.

O cooperativismo desempenha um papel importante na produção agropecuária da região. As cooperativas agrícolas, como a Integrada e a Coamo, têm uma forte presença na

área, unindo os esforços dos agricultores locais para compartilhar recursos, conhecimentos e tecnologias. Isso não apenas melhora a eficiência da produção, mas também permite a comercialização mais eficaz dos produtos agrícolas.

Além das culturas agrícolas, o núcleo tem um setor pecuário significativo, incluindo a criação de gado de corte e de leite. A produção de carne e leite contribui para o suprimento de alimentos tanto localmente quanto em outras regiões do Brasil. Em síntese, a região Noroeste do Paraná é um pilar fundamental da produção agropecuária do estado, com sua diversidade agrícola, cooperativismo forte e contribuição significativa para a economia agrícola do país.

O VBP agropecuário do Núcleo Noroeste, em 2022, foi de R\$ 48,2 bilhões, correspondendo a 25% do VBP total produzido pela agropecuária do estado (R\$ 191,2 bilhões).

A Tabela 1 revela a magnitude e a diversidade da produção agropecuária na região Noroeste durante a safra 2021/2022. A cultura de soja se destaca, com uma produção de 2.773 mil toneladas, contribuindo significativamente para os 22% da produção total do estado do Paraná. O milho, em suas duas safras, desempenha um papel crucial, com a segunda safra alcançando expressivas 4.586 mil toneladas, correspondendo a uma notável fatia de 34% da produção paranaense. O trigo, feijão e café também têm presença marcante, com produção de 712 mil toneladas, 6 mil toneladas e 4 mil toneladas, respectivamente. Destaca-se o impacto da cana-de-açúcar na região, atingindo a expressiva marca de 22.709 mil toneladas, o que representa impressionantes 72% da produção total do estado. Essa tabela não apenas evidencia a diversificação das culturas na região Noroeste, mas também ressalta a sua importância como um polo agrícola vital para a economia agrária do Paraná.

**Tabela 1 – Produção de grãos e de pecuária na região Noroeste**

<b>Grãos – safra 2021/2022</b>	<b>Prod. do núcleo</b>	<b>Produção do PR</b>	<b>Part.</b>
<b>Soja</b> (mil ton)	2.773	12.448	22%
<b>Milho 1ª safra</b> (mil ton)	174	2.986	6%
<b>Milho 2ª safra</b> (mil ton)	4.586	13.272	34%
<b>Trigo</b> (mil ton)	712	3.373	21%
<b>Feijão 1ª safra</b> (mil ton)	6	195	3%
<b>Feijão 2ª safra</b> (mil ton)	20	570	3,5%
<b>Café</b> (mil ton)	4	29	14%
<b>Cana-de-açúcar</b> (mil ton)	22.709	31.728	72%
<b>Pecuária - 2022</b>	<b>Prod. do núcleo</b>	<b>Produção do PR</b>	<b>Part.</b>
<b>Leite</b> (milhões litros)	678	4.402	15%
<b>Bovino corte</b> (mil cab abatidas)	451	838	54%
<b>Frango corte</b> (milhões cab abatidas)	63	2.126	3%
<b>Suínos corte</b> (mil cab abatidas)	64	11.264	0,6%
<b>Suínos recria</b> (mil cab)	58	11.382	0,5%

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

A Tabela 1 também apresenta a produção pecuária na região Noroeste do Paraná no ano de 2022, revelando um cenário expressivo no setor. O destaque é a produção de leite, atingindo 678 milhões de litros, o que representa uma significativa fatia de 15% da produção total do estado. No segmento de bovinos de corte, a região abateu 451 mil cabeças, correspondendo a notáveis 54% da produção paranaense. A produção de frango de corte atingiu 63 milhões de cabeças abatidas, contribuindo com 3% da produção do estado. Enquanto isso, na suinocultura, a produção de suínos de corte e recria apresentou números relevantes, com 64 mil e 58 mil cabeças, respectivamente, embora representem fatias menores (0,6% e 0,5%, respectivamente) da produção total do Paraná. Esses dados não apenas sublinham a importância da região Noroeste na produção pecuária estadual, mas também indicam sua diversificação e contribuição essencial para o panorama agropecuário do estado.

O Quadro 1 oferece uma análise abrangente das três atividades agropecuárias mais proeminentes em termos de VBP nos municípios da região Noroeste do Paraná. Por meio desses dados, é possível compreender as nuances e particularidades das práticas agrícolas

em cada localidade, identificando os setores que mais contribuem para a economia agrícola regional. A diversidade apresentada reflete não apenas a riqueza da produção agrícola, mas também as estratégias específicas adotadas pelos municípios para impulsionar seu desenvolvimento no setor agropecuário.

**Quadro 1 – Três atividades com maior representatividade no VBP de 2022 de cada município**

<b>Município</b>	<b>Primeiro</b>	<b>Segundo</b>	<b>Terceiro</b>
Altamira do Paraná	Bezerros	Frango de corte	Bezerras
Alto Paraíso	Bovinos	Garrotes	Mandioca
Alto Paraná	Frango de corte	Laranja	Mandioca
Alto Piquiri	Soja	Milho	Leite
Altônia	Frango de corte	Leite	Mandioca
Amaporã	Mandioca	Cana-de-açúcar	Bovinos
Ângulo	Frango de corte	Soja	Milho
Apucarana	Frango de corte	Soja	Milho
Arapuã	Soja	Milho	Leite
Araruna	Frango de corte	Soja	Mandioca
Ariranha do Ivaí	Soja	Milho	Trigo
Astorga	Frango de corte	Soja	Milho
Atalaia	Frango de corte	Milho	Soja
Barbosa Ferraz	Milho	Soja	Bezerros
Boa Esperança	Soja	Milho	Bovinos
Bom Sucesso	Frango de corte	Pintinhos	Cana-de-açúcar
Borrazópolis	Soja	Milho	Frango de corte
Brasilândia do Sul	Milho	Soja	Leite
Cafeara	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Soja
Cafezal do Sul	Frango de corte	Soja	Milho
Califórnia	Soja	Frango de corte	Trigo
Cambira	Frango de corte	Soja	Trigo
Campina da Lagoa	Soja	Milho	Frango de corte
Campo Mourão	Soja	Frango de corte	Milho
Cândido de Abreu	Soja	Leite	Trigo
Centenário do Sul	Cana-de-açúcar	Soja	Frango de corte
Cianorte	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Mandioca
Cidade Gaúcha	Cana-de-açúcar	Mandioca	Bovinos
Colorado	Cana-de-açúcar	Frango de corte	Mandioca
Corumbataí do Sul	Frango de corte	Soja	Bezerros
Cruzeiro do Oeste	Mandioca	Laranja	Cana-de-açúcar
Cruzeiro do Sul	Ovos	Cana-de-açúcar	Soja
Cruzmaltina	Frango de corte	Soja	Tomate
Diamante do Norte	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Soja
Douradina	Frango de corte	Bovinos	Frango de recria
Doutor Camargo	Milho	Frango de corte	Soja
Engenheiro Beltrão	Milho	Frango de corte	Soja
Esperança Nova	Frango de corte	Bovinos	Mandioca
Farol	Soja	Milho	Frango de corte



Faxinal	Soja	Milho	Tomate
Fênix	Milho	Soja	Frango de corte
Floraí	Frango de corte	Milho	Soja
Floresta	Milho	Soja	Frango de corte
Flórida	Milho	Soja	Mandioca
Francisco Alves	Milho	Frango de corte	Leite
Godoy Moreira	Soja	Frango de corte	Milho
Goioerê	Pintinhos	Milho	Soja
Grandes Rios	Soja	Bovinos	Frango de corte
Guairaçá	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Laranja
Guaporema	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Bovinos
Icaraíma	Bovinos	Mandioca	Bovinos de corte
Iguaraçu	Frango de corte	Soja	Milho
Inajá	Cana-de-açúcar	Mandioca	Soja
Indianópolis	Frango de corte	Mandioca	Cana-de-açúcar
Iporã	Frango de corte	Milho	Soja
Iretama	Frango de corte	Soja	Silagem de milho
Itaguajé	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Mandioca
Itambé	Milho	Soja	Frango de corte
Itaúna do Sul	Cana-de-açúcar	Frango de corte	Bovinos de corte
Ivaiporã	Soja	Milho	Trigo
Ivaté	Cana-de-açúcar	Bovinos	Arroz irrigado
Ivatuba	Milho	Soja	Frango de corte
Jandaia do Sul	Frango de corte	Soja	Cana-de-açúcar
Janiópolis	Milho	Soja	Frango de corte
Japurá	Frango de corte	Soja	Milho
Jardim Alegre	Soja	Milho	Bovinos
Jardim Olinda	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Milho
Juranda	Milho	Soja	Frango de corte
Jussara	Frango de corte	Milho	Cana-de-açúcar
Kaloré	Soja	Milho	Frango de corte
Lidianópolis	Soja	Milho	Frango de corte
Loanda	Bovinos	Mandioca	Garrotes
Lobato	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Soja
Luiziana	Soja	Trigo	Milho
Lunardelli	Frango de corte	Soja	Milho
Lupionópolis	Frango de corte	Soja	Milho
Mamborê	Soja	Milho	Frango de corte
Mandaguaçu	Frango de corte	Soja	Cana-de-açúcar
Mandaguari	Frango de corte	Ovos	Soja
Manoel Ribas	Soja	Leite	Trigo
Maria Helena	Mandioca	Frango de corte	Bovinos
Marialva	Soja	Frango de corte	Milho
Marilândia do Sul	Soja	Cenoura	Frango de corte
Marilena	Ovos	Cana-de-açúcar	Bovinos de corte
Mariluz	Milho	Soja	Frango de corte
Maringá	Milho	Soja	Frango de corte
Marumbi	Frango de corte	Soja	Cana-de-açúcar
Mato Rico	Soja	Trigo	Leite
Mauá da Serra	Soja	Cenoura	Trigo
Mirador	Ovos	Cana-de-açúcar	Bovinos



Moreira Sales	Frango de corte	Ovos	Soja
Munhoz de Melo	Frango de corte	Soja	Milho
Nossa Senhora das Graças	Cana-de-açúcar	Frango de corte	Soja
Nova Aliança do Ivaí	Cana-de-açúcar	Mandioca	Frango de corte
Nova Cantu	Soja	Milho	Frango de corte
Nova Esperança	Frango de corte	Mandioca	Bovinos
Nova Londrina	Cana-de-açúcar	Bovinos	Bovinos de corte
Nova Olímpia	Pintinhos	Frango de corte	Cana-de-açúcar
Nova Tebas	Soja	Leite	Silagem de milho
Novo Itacolomi	Frango de corte	Soja	Bovinos
Ourizona	Milho	Soja	Frango de corte
Paçandu	Milho	Soja	Cana-de-açúcar
Paraíso do Norte	Cana-de-açúcar	Soja	Milho
Paranacity	Cana-de-açúcar	Frango de corte	Mandioca
Paranapoema	Cana-de-açúcar	Soja	Mandioca
Paranavaí	Frango de corte	Laranja	Mandioca
Peabiru	Milho	Soja	Frango de corte
Perobal	Frango de corte	Milho	Soja
Pérola	Frango de corte	Leite	Mandioca
Pitanga	Soja	Leite	Trigo
Planaltina do Paraná	Bovinos	Frango de corte	Mandioca
Porto Rico	Frango de corte	Bovinos	Bovinos de corte
Presidente Castelo Branco	Frango de corte	Pintinhos	Cana-de-açúcar
Quarto Centenário	Milho	Frango de corte	Soja
Querência do Norte	Arroz irrigado	Bovinos	Mandioca
Quinta do Sol	Frango de corte	Milho	Soja
Rancho Alegre d'Oeste	Milho	Soja	Frango de corte
Rio Bom	Frango de corte	Soja	Milho
Rio Branco do Ivaí	Soja	Milho	Trigo
Roncador	Soja	Ovos	Trigo
Rondon	Cana-de-açúcar	Frango de corte	Mandioca
Rosário do Ivaí	Bovinos de corte	Soja	Bezerras
Santa Cruz de Monte Castelo	Frango de corte	Bovinos	Mandioca
Santa Fé	Frango de corte	Milho	Soja
Santa Inês	Cana-de-açúcar	Frango de corte	Garrotes
Santa Isabel do Ivaí	Arroz irrigado	Bezerros	Frango de corte
Santa Mônica	Arroz irrigado	Frango de corte	Cana-de-açúcar
Santo Antônio do Caiuá	Frango de corte	Mandioca	Garrotes
Santo Inácio	Cana-de-açúcar	Frango de corte	Mandioca
São Carlos do Ivaí	Cana-de-açúcar	Soja	Milho
São João do Caiuá	Frango de corte	Bovinos	Mandioca
São João do Ivaí	Milho	Soja	Frango de corte
São Jorge do Ivaí	Frango de corte	Milho	Soja
São Jorge do Patrocínio	Frango de corte	Mandioca	Leite
São Manoel do Paraná	Pintinhos	Cana-de-açúcar	Frango de corte
São Pedro do Ivaí	Milho	Soja	Frango de corte
São Pedro do Paraná	Frango de corte	Bovinos	Garrotes
São Tomé	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Soja
Sarandi	Milho	Soja	Ovos
Tamboara	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Mandioca
Tapejara	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Mandioca

Tapira	Frango de corte	Mandioca	Bovinos
Terra Boa	Frango de corte	Cana-de-açúcar	Milho
Terra Rica	Bovinos	Cana-de-açúcar	Silagem (seca)
Tuneiras do Oeste	Frango de corte	Mandioca	Cana-de-açúcar
Ubiratã	Frango de corte	Milho	Soja
Umuarama	Bovinos	Frango de corte	Mandioca
Uniflor	Frango de corte	Soja	Cana-de-açúcar
Xambrê	Mandioca	Leite	Bezerros

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

O quadro apresenta um resumo detalhado das três atividades agrícolas mais representativas no VBP dos diversos municípios da região. Os dados abrangem um leque diversificado de culturas e criações, evidenciando a complexidade e a especialização agrícola do núcleo. Por exemplo, Altamira do Paraná destaca-se na produção de bezerros, frango de corte e bezerras, enquanto Alto Paraíso é reconhecido por bovinos, garrotes e mandioca. Frango de corte, laranja e mandioca são as atividades predominantes em Alto Paraná. O município de Alto Piquiri concentra-se em soja, milho e leite, evidenciando a diversificação de suas atividades agrícolas. Os dados apresentados são essenciais para compreender a dinâmica econômica e agrícola da região Noroeste do Paraná.

### 3.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA

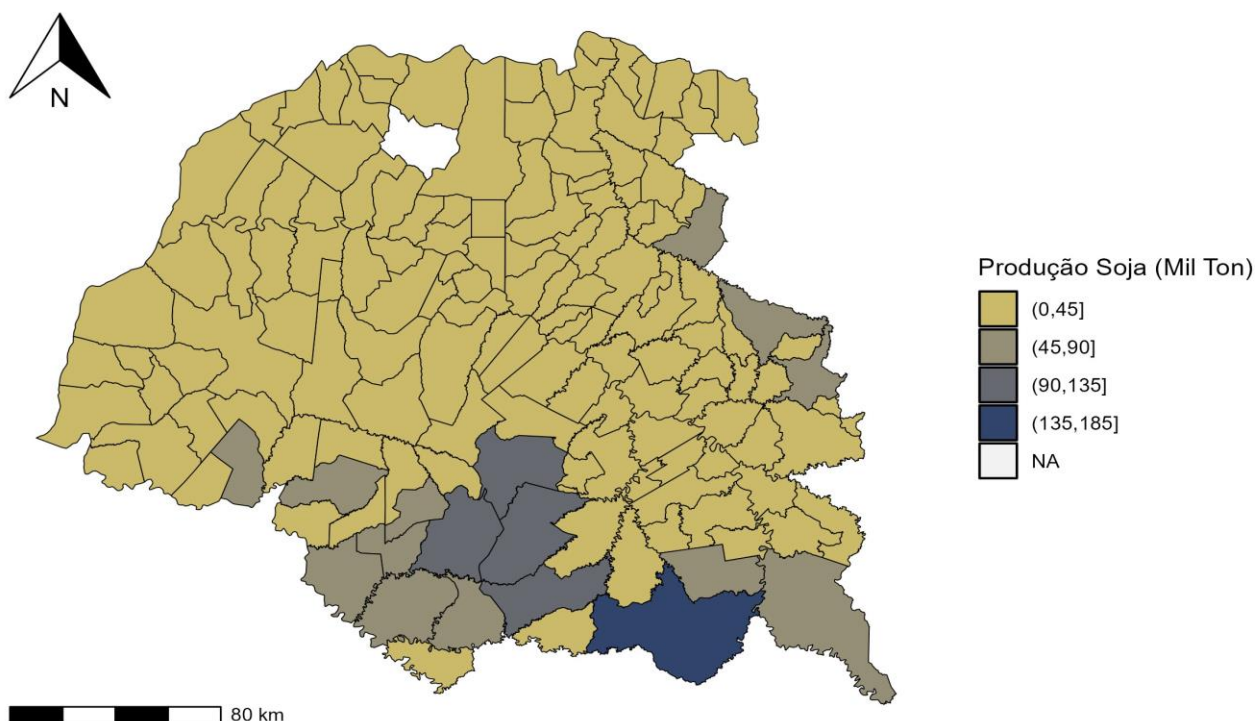
De acordo com os dados do Departamento de Economia Rural (Deral), a região Noroeste representa sua potencialidade por meio da participação expressiva quando comparada com a produção estadual. Vale considerar que, para a safra 2021/2022, considerada para construir o VBP, o estado como um todo sofreu consequências significativas com a crise hídrica. Entretanto, a produção da cultura de cana-de-açúcar e café, característica da região, contribuiu significativamente no VBP.

O conjunto dos grãos (soja, milho, trigo e feijão) produzidos na região representou 18% da produção estadual na safra 2021/2022, demonstrando que, apesar de a característica

familiar ser marcante, sua representatividade é referenciada graças à orientação técnica disponibilizada e à presença do setor cooperativista.

### 3.1.1 Soja

A soja se destaca como o grão mais proeminente na região, evidenciado por uma produção expressiva de 2.773 milhões de toneladas, cultivadas em uma extensão de 1,7 milhão ha. Esse protagonismo resultou em um VBP da soja estimado em R\$ 7,8 bilhões. Dentre os municípios, Pitanga liderou a produção com 6%, seguido por Mamborê (5%), Campo Mourão (4%), Luiziana (4%) e Roncador (4%) (Figura 3). É importante notar que a safra 2021/2022 enfrentou desafios significativos decorrentes de condições hídricas adversas, impactando a produção e evidenciando a relevância da gestão de riscos na agricultura local.

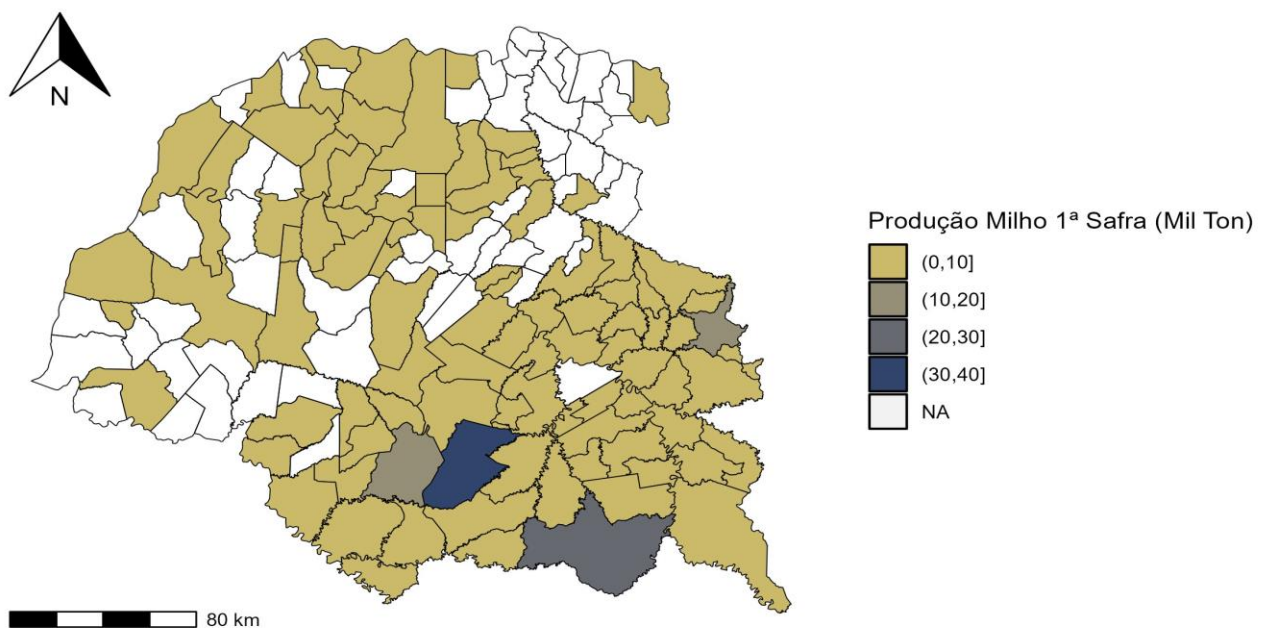


**Figura 3** – Distribuição espacial de produção da soja no Núcleo Noroeste  
**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.1.2 Milho

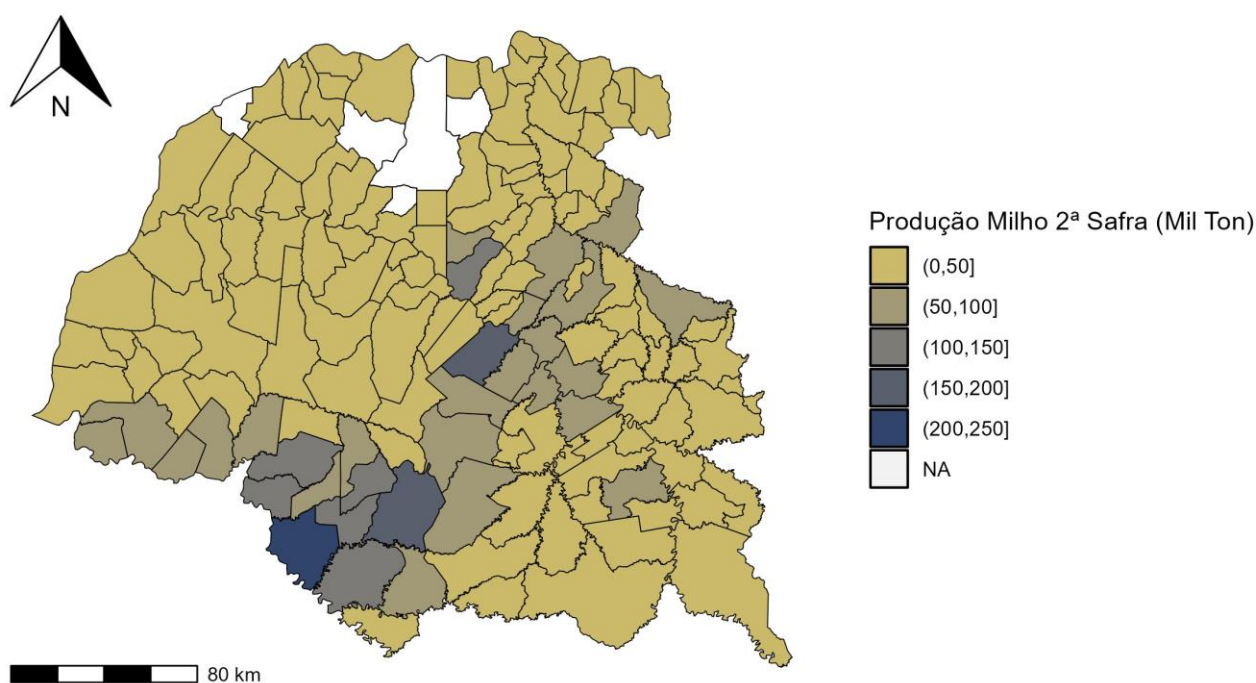
Na safra 2021/2022, a produção de milho na região ocorreu em duas safras distintas. A primeira safra apresentou uma área de 339 mil ha, com uma produção de 174 mil toneladas. O VBP total do milho primeira safra atingiu R\$ 239 milhões, destacando-se como principais produtores os municípios de Luiziana (22%), Pitanga (15%), Mamborê (7%), Marilândia do Sul (7%) e Mauá da Serra (5%).

A distribuição geoespacial desses municípios cultivadores de milho primeira safra é visualizada na Figura 4, fornecendo *insights* sobre a concentração e dispersão dessa atividade agrícola na região.



**Figura 4** – Distribuição espacial da produção de milho primeira safra no Núcleo Noroeste  
**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

O VBP total do milho segunda safra na região foi de R\$ 5,5 bilhões, com uma área de 1,1 milhão ha e uma produção de 4,5 milhões de toneladas. Os municípios que mais se destacaram nessa safra foram: Ubiratã (5%), Mamborê (4%), Engenheiro Beltrão (4%), Campina da Lagoa (3%) e Quarto Centenário (3%). A Figura 5 apresenta a distribuição espacial dos municípios da região que produziram milho segunda safra.

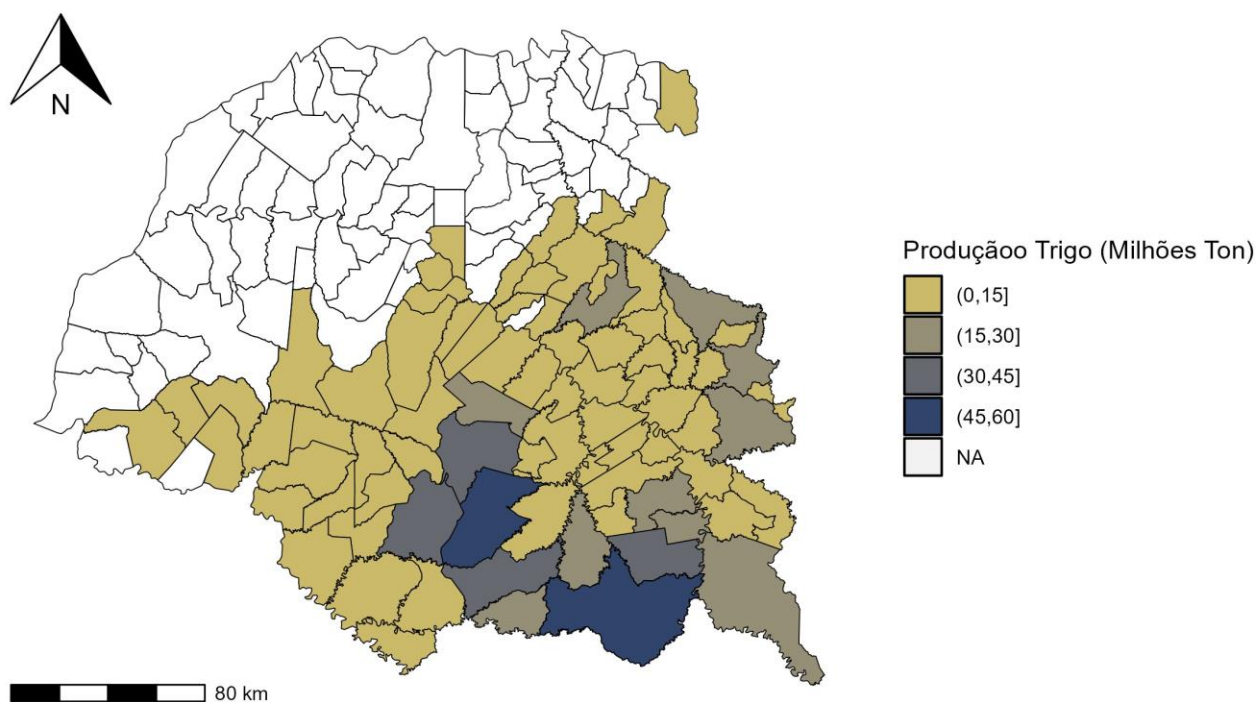


**Figura 5** – Distribuição espacial da produção de milho segunda safra no Núcleo Noroeste  
**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.1.3 Trigo

O trigo, na safra 2021/2022, foi produzido em uma área de 270 mil ha na região, com uma produção total de 712 mil toneladas. O VBP total do trigo atingiu R\$ 1 bilhão, destacando-se como principais produtores os municípios de Luiziana (8%), Pitanga (7%), Mamborê (6%), Campo Mourão (6%) e Manoel Ribas (6%) (Figura 6).





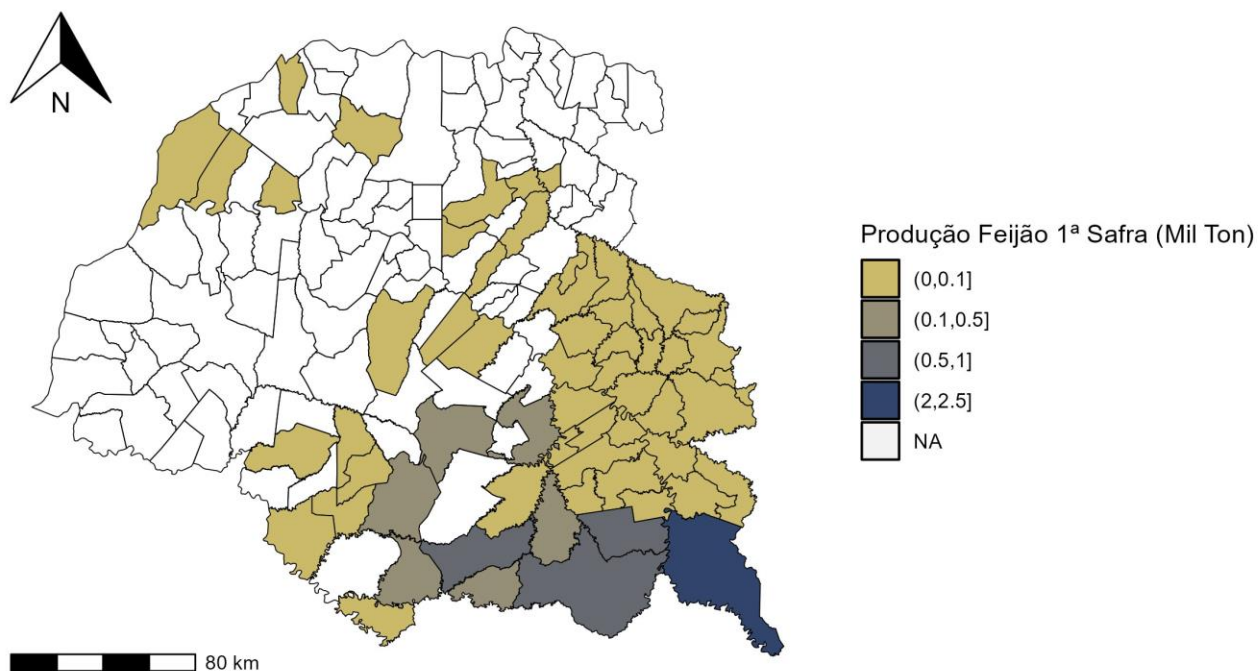
**Figura 6** – Distribuição espacial da produção de trigo no Núcleo Noroeste

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.1.4 Feijão

O cultivo de feijão, na safra 2021/2022, concentrou-se em duas safras na região. A primeira safra foi menos expressiva em termos de quantidade produzida, com uma área cultivada de 5 mil ha e uma produção total de 6 mil toneladas. Já a segunda safra apresentou uma área de 11 mil ha, atingindo uma produção de 20 mil toneladas do grão.

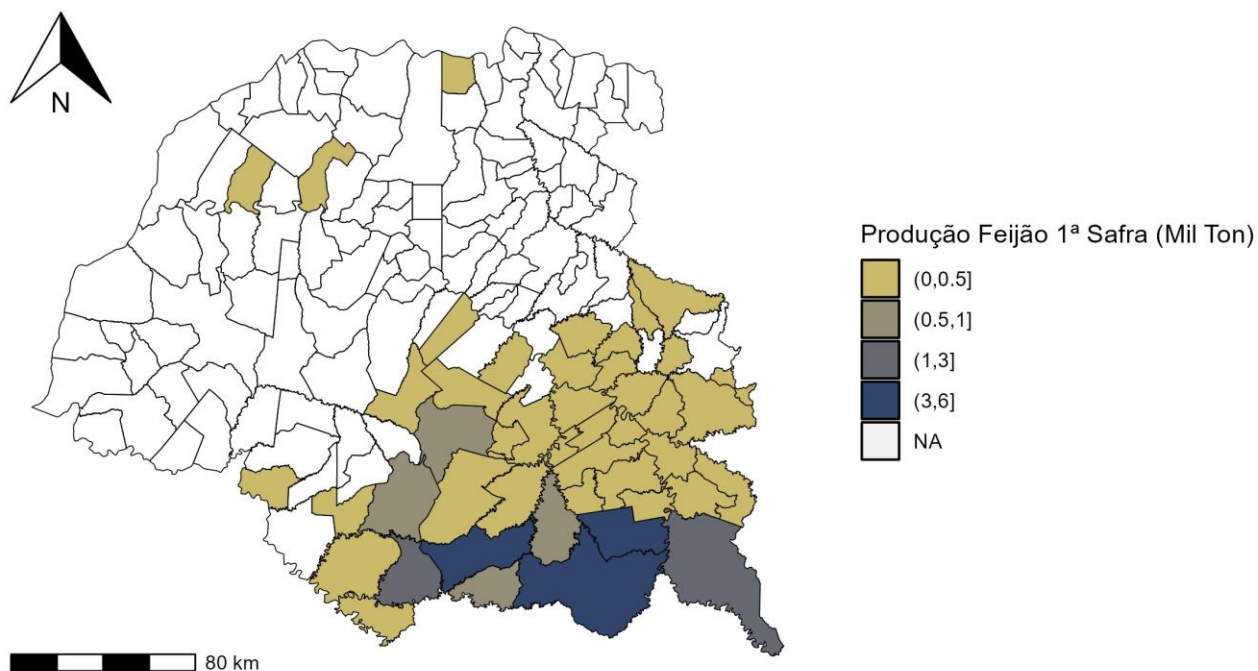
O VBP total do feijão primeira safra, referente à safra 2021/2022, na região Noroeste, foi de R\$ 28 milhões, sendo os principais municípios produtores: Cândido de Abreu (35%), Roncador (14%), Manoel Ribas (10%), Pitanga (10%) e Mato Rico (4%) (Figura 7).



**Figura 7** – Distribuição espacial da produção de feijão primeira safra no Núcleo Noroeste  
**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

O VBP total do feijão segunda safra, referente à safra 2021/2022, na região Noroeste, foi de R\$ 89 milhões, sendo os principais municípios produtores: Pitanga (29%), Manoel Ribas (18%), Roncador (16%), Cândido de Abreu (6%) e Nova Cantu (6%) (Figura 8).

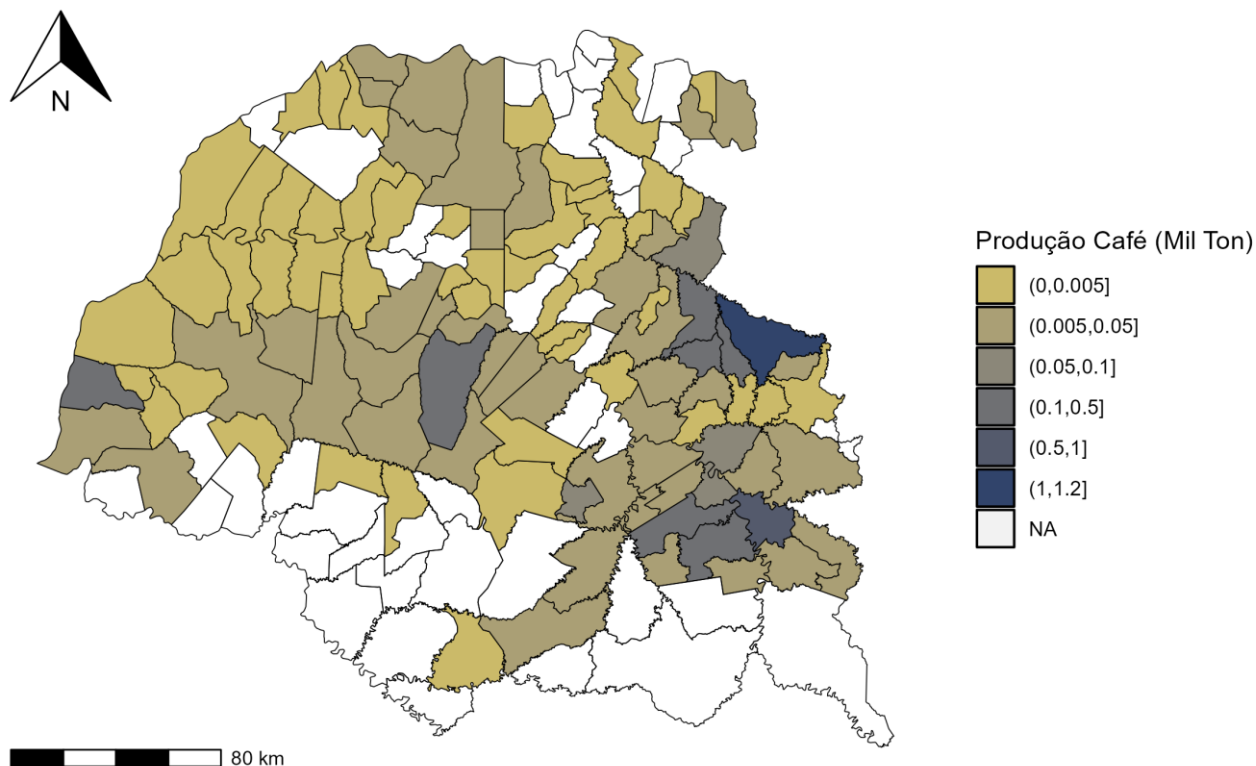




**Figura 8** – Distribuição espacial da produção de feijão segunda safra no Núcleo Noroeste  
**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.1.5 Café

O café, na safra 2021/2022, foi produzido em uma área de 6,8 mil ha na região, com uma produção total de 5 mil toneladas. Os principais municípios produtores foram: Apucarana (22%), Grande Rios (18%), Cambira (8%), Cianorte (8%) e Ivaiporã (6%) (Figura 9). A região com a cultura do café gerou um VBP na ordem de R\$ 164 milhões.

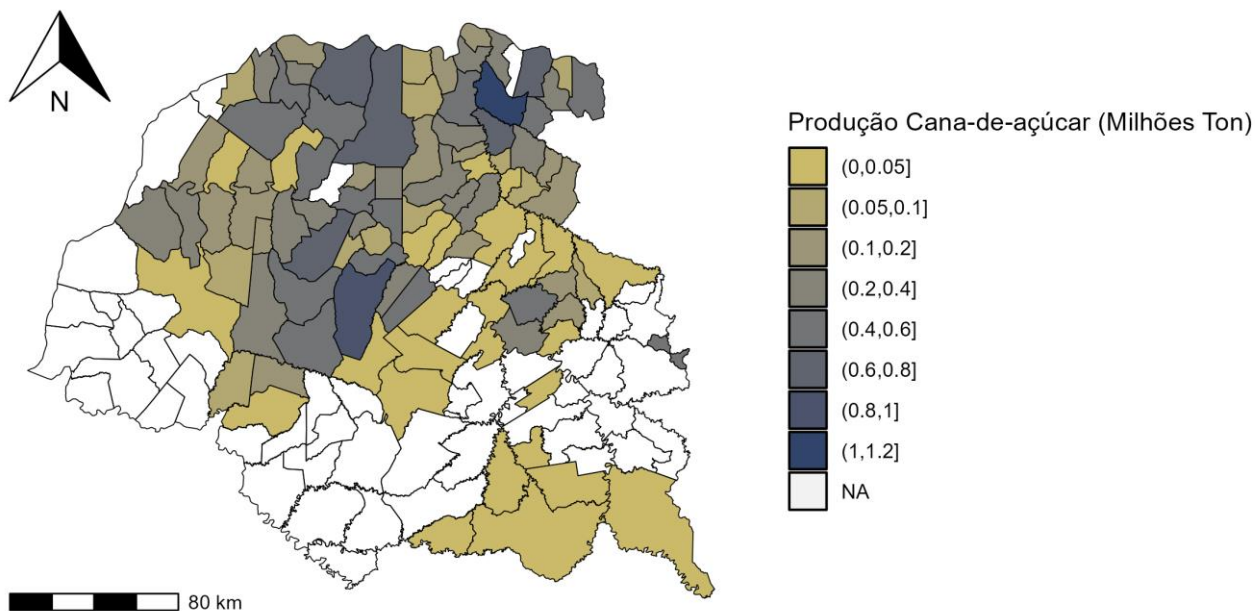


**Figura 9** – Distribuição espacial da produção de café no Núcleo Noroeste

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.1.6 Cana-de-açúcar

A cultura de cana-de-açúcar, na safra 2021/2022, foi produzida em uma área de 377 mil ha na região, com uma produção total de 22 milhões de toneladas. Os principais municípios produtores foram: Colorado (5%), Cianorte (4%), Paranavaí (3%), Terra Rica (3%) e Rondon (3%) (Figura 10). A região com a cultura de cana-de-açúcar gerou um VBP na ordem de R\$ 2,6 bilhões.



**Figura 10** – Distribuição espacial da produção de cana-de-açúcar no Núcleo Noroeste

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

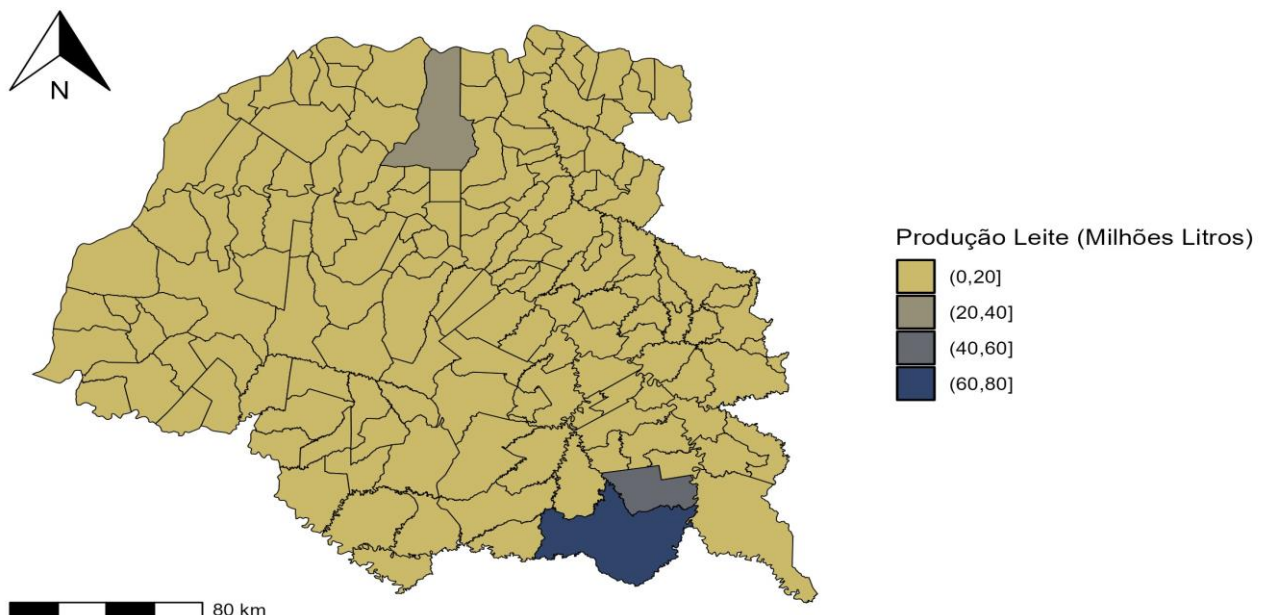
### 3.2 PRODUÇÃO PECUÁRIA

A pecuária, na região Noroeste do Paraná, em 2022, apresentou dados expressivos. A produção de leite alcançou 678 milhões de litros, contribuindo significativamente para o total do Paraná, que atingiu 4.402 milhões de litros, representando uma fatia de 15%. No segmento de bovinos de corte, a região Noroeste se destacou com 451 mil cabeças abatidas, constituindo uma parcela expressiva de 54% em relação à produção total do estado, que atingiu 838 mil cabeças. Já na avicultura, a produção de frangos de corte na região totalizou 63 milhões de cabeças abatidas, com uma contribuição de 3% para o total do Paraná, que registrou 2.126 milhões de cabeças abatidas. Os números relacionados aos suínos revelam

que, embora a produção de suínos de corte e de recria na região Noroeste tenha sido considerável, suas participações percentuais no total do estado foram modestas, registrando 0,6% e 0,5%, respectivamente. Esses dados ilustram a relevância da região na produção agropecuária paranaense, com destaque para a bovinocultura de corte como um setor de grande expressividade.

### 3.2.1 Leite

A produção de leite tem ganhado importância na região, tendo alcançado, em 2022, 678 milhões de litros, gerando um VBP de R\$ 1,7 bilhão. Os principais municípios produtores foram: Pitanga (10%), Manoel Ribas (6%), Paranavaí (4%), Umuarama (3%) e Cândido de Abreu (3%). A Figura 11, a seguir, destaca com coloração mais forte os municípios com uma concentração de produção maior em relação aos demais.

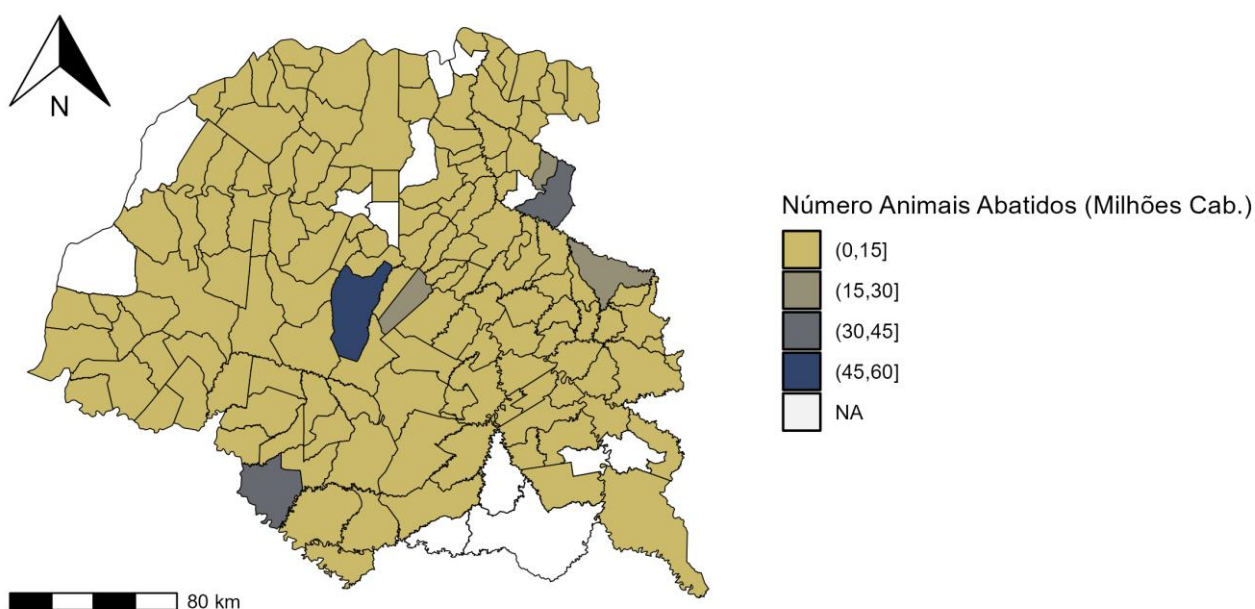


**Figura 11** – Distribuição espacial da produção de leite no Núcleo Noroeste

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.2.2 Frango

A pecuária de frango de corte é uma atividade importante na região, tendo gerado um VBP para o ano de 2022 na ordem de R\$ 11,7 bilhões. Os principais municípios produtores foram: Cianorte (7%), Astorga (8%), Ubitatã (5%), Terra Boa (3%) e Apucarana (3%) (Figura 12). Essa atividade pecuária demanda muito da produção de soja e milho para a transformação do grão em ração para os animais.



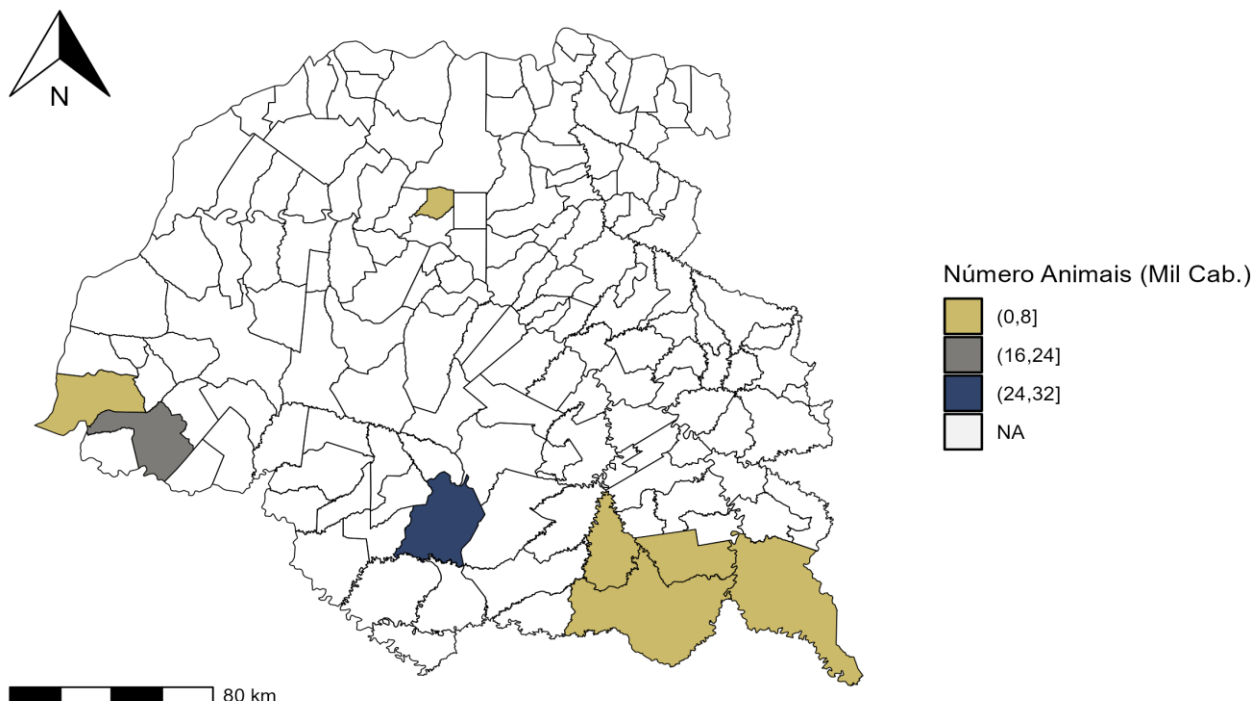
**Figura 12** – Distribuição espacial de frango de corte no Núcleo Noroeste

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

### 3.2.3 Suínos

A quantidade produzida de suínos de recria na região Noroeste não é tão expressiva, quando comparada com a produção estadual. Em 2022, a produção atingiu a quantidade de 58 mil animais, gerando R\$ 13 milhões em VBP. Os principais municípios produtores foram: Mamborê (48%), Iporã (33%), Pitanga (7%), Altônia (6%) e Manoel Ribas (3%).

No conjunto dos 149 municípios da região Noroeste, alguns não estão destacados na distribuição espacial da Figura 13, uma vez que não houve registro da informação de produção de suínos de recria pelo órgão oficial do estado, o Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB/Deral). Essa atividade também apresenta importância na composição do VBP municipal, ou seja, destaca-se de forma mais acentuada em alguns municípios.

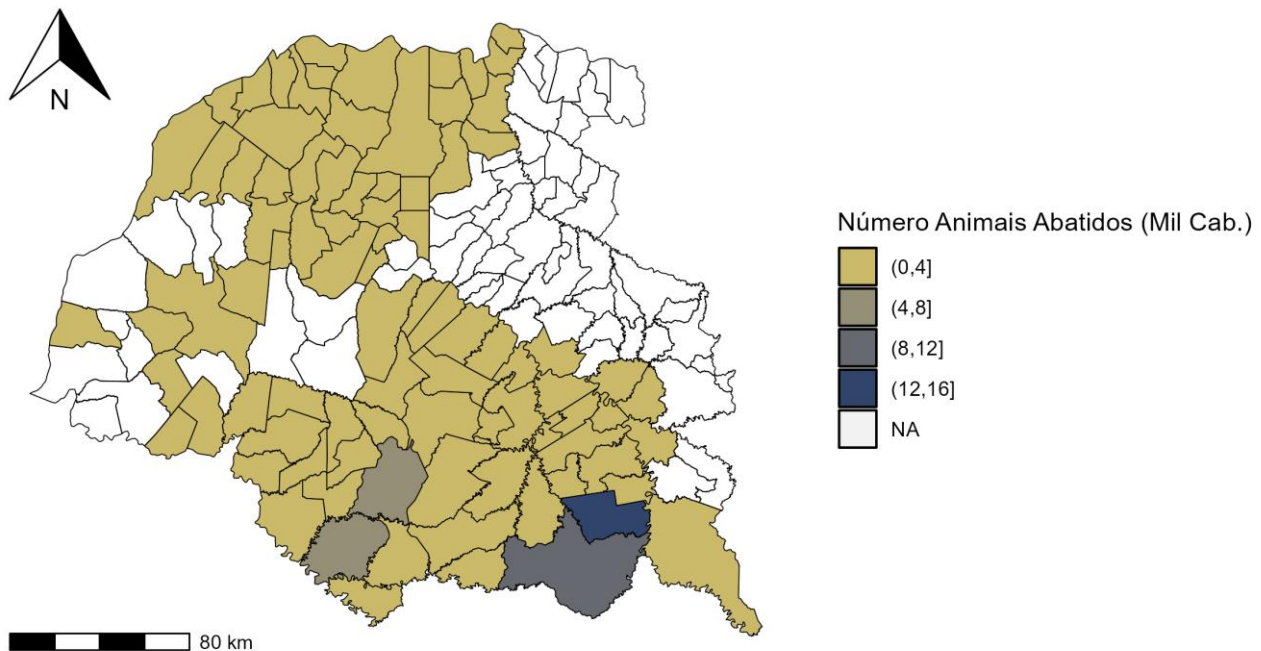


**Figura 13** – Distribuição espacial da produção de suínos de recria no Núcleo Noroeste

**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).



O número de abate de suínos de corte é mais representativo na região, quando comparado com a produção de suínos de recria. O VBP gerou um montante de R\$ 14 milhões e os principais municípios que abateram suínos de corte foram: Manoel Ribas (24%), Pitanga (19%), Mamborê (11%), Campina da Lagoa (5%) e Roncador (3%). A Figura 14, a seguir, representa a distribuição espacial dessa atividade na região.



**Figura 14** – Distribuição espacial de suínos de corte no Núcleo Noroeste  
**Fonte:** SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).



### 3.3 CLASSIFICAÇÃO FUNDIÁRIA DAS PROPRIEDADES DOS COOPERADOS

A agricultura desempenha um papel fundamental na economia do Núcleo Noroeste do Paraná, com a participação ativa de cooperados em várias cooperativas agrícolas na região. A análise da distribuição das propriedades agrícolas entre esses cooperados revela importantes *insights* sobre a estrutura fundiária e o perfil dos agricultores locais.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2, a distribuição das propriedades agrícolas é notavelmente diversificada, abrangendo uma variedade de estratos de área. Um aspecto proeminente é a predominância de pequenas propriedades, com 0 a 10 ha, representando 48% do total. Essa faixa de tamanho de propriedade reflete uma presença significativa de agricultores familiares e pequenos produtores, que desempenham um papel essencial na produção de alimentos e no desenvolvimento rural. Adicionalmente, o estrato de 11 a 50 ha compreende 20% do número total de propriedades, indicando que uma parcela substancial dos cooperados opera em propriedades de médio porte. Essa categoria é frequentemente composta por produtores que buscam equilibrar a escala de produção com a gestão acessível das terras. O estrato de 51 a 100 ha, com 14% do total, demonstra que uma parcela significativa dos cooperados gerencia propriedades de tamanho intermediário. Essa categoria pode ser vista como um segmento que combina eficiência na produção com uma abordagem gerenciável das terras. Por outro lado, o estrato de 101 a 500 ha compreende 11% das propriedades, sugerindo a presença de produtores de médio a grande porte que operam em uma escala considerável. Essa categoria pode estar envolvida em cultivos diversificados e produção em maior escala. Finalmente, a categoria de mais de 500 ha representa 7% do total de propriedades e destaca a existência de agricultores com propriedades de grande porte na região, os quais podem estar envolvidos em agricultura comercial em larga escala.

**Tabela 2** – Classificação fundiária de propriedades de cooperados no Núcleo Noroeste

<b>Estrato de área (ha)</b>	<b>Número de propriedades</b>	<b>Produtores por estrato de área</b>
0 a 10	39.960	48%
11 a 50	16.433	20%
51 a 100	11.891	14%
101 a 500	8.764	11%
Mais de 500	6.067	7%
<b>Total</b>	<b>83.115</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Gerência de Monitoramento Sescop/PR (2022). **Elaboração:** Ocepar (2023).

Em resumo, a distribuição diversificada das propriedades agrícolas entre os cooperados no Núcleo Noroeste do Paraná reflete a coexistência harmoniosa de diferentes tamanhos de propriedades e perfis de agricultores. Essa diversidade é um ativo para a agricultura local, contribuindo para a resiliência e a prosperidade econômica da região. A cooperação entre esses diversos produtores nas cooperativas agrícolas desempenha um papel vital na promoção do desenvolvimento agrícola sustentável e na melhoria do padrão de vida das comunidades rurais.

Essa análise evidencia que a agricultura na região é impulsionada por uma ampla gama de produtores, cada um contribuindo de acordo com suas capacidades e recursos. O trabalho em conjunto por meio de cooperativas fortalece ainda mais o setor agrícola e estimula o crescimento econômico do Núcleo Noroeste do Paraná.

### **3.4 CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM**

A região possui capacidade estática de armazenagem total de 8.080 mil toneladas (Tabela 3). Dessa capacidade, 63% pertencem às cooperativas e o restante dos armazéns está em mãos de comerciantes e da indústria.

Na tabela a seguir, estão relacionados os principais armazéns, de acordo com o Cadastro de Armazéns da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). As informações

mostram a distribuição da capacidade de armazenamento de grãos no estado do Paraná entre as cooperativas e outros armazéns. Nesse sentido, as cooperativas detêm 50,5% da capacidade total, enquanto os demais armazéns respondem por 49,5%. Isso sugere uma distribuição relativamente equilibrada da capacidade de armazenamento entre essas duas categorias.

**Tabela 3** – Capacidade estática de armazenagem de grãos no Paraná e nas cooperativas por Núcleo Regional da Ocepar

<b>Unidade armazenadora</b>	<b>Capacidade coop. (mil ton)</b>	<b>Capacidade outras (mil ton)</b>	<b>Capacidade total Paraná (mil ton)</b>	<b>Participação coop.</b>
Noroeste	5.117	2.963	8.080	63%
Oeste	3.831	2.285	6.116	62%
Centro-Sul	3.791	6.227	10.018	38%
Sudoeste	1.419	1.276	2.695	53%
Norte	1.137	2.238	3.375	34%
<b>Total</b>	<b>15.298</b>	<b>14.989</b>	<b>30.287</b>	<b>50,5%</b>

**Fonte:** Conab (2023). **Elaboração:** Ocepar (2023).

O Noroeste e o Oeste são as regiões com as maiores capacidades, totalizando 8.080 mil toneladas (63%) e 6.116 mil toneladas (62%), respectivamente, sendo a participação das cooperativas significativamente alta nessas áreas, representando 63% e 62% das capacidades totais, respectivamente. A região Centro-Sul também contribui substancialmente, com uma capacidade total de 10.018 mil toneladas, mas a participação cooperativa é menor, representando 38% da capacidade total. O Sudoeste e o Norte têm capacidades menores, mas com uma participação cooperativa significativa (53% e 34%, respectivamente). No geral, o Paraná possui uma capacidade total considerável de armazenamento de grãos, somando 30.287 mil toneladas, com uma participação cooperativa média de 50,5%.

Esses números refletem a importância das cooperativas na gestão e operação de unidades armazenadoras no Paraná, desempenhando um papel fundamental na

infraestrutura agrícola do estado. A variação nas participações cooperativas entre as regiões destaca a diversidade na estrutura agrícola e nas parcerias entre produtores no estado.

A capacidade total de armazenamento no Paraná é de 30.287 mil toneladas, o que reflete a importância da produção agrícola no estado e a necessidade de infraestrutura de armazenamento adequada para lidar com a produção de grãos.

Do total da capacidade instalada, um grau não significativo dos armazéns é convencional e foi construído há mais de 25 anos; em consequência, apresenta deficiências em termos de equipamentos, principalmente de aeração e termometria, necessitando de investimentos para adequação e granelização.

Portanto, a tabela destaca a estrutura de armazenamento de grãos no estado do Paraná, indicando a contribuição das cooperativas e outros armazéns para atender às demandas da produção agrícola na região. Essa infraestrutura desempenha um papel fundamental na cadeia de suprimentos de alimentos e na economia agrícola do estado.

A Tabela 4, a seguir, apresenta todas as cooperativas do Paraná que possuem armazéns.

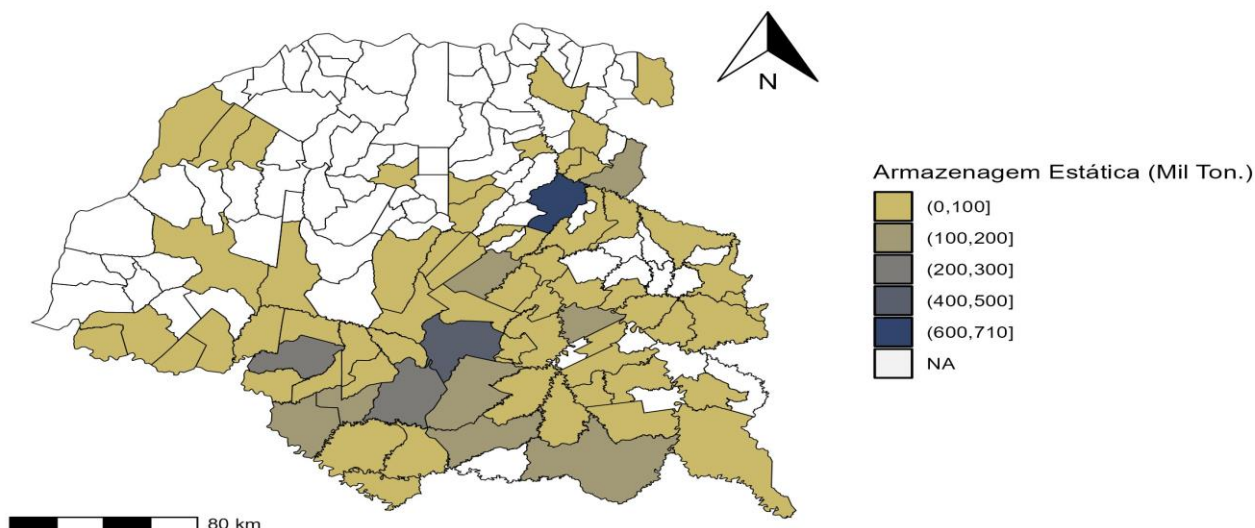
**Tabela 4 – Relação das cooperativas que possuem armazéns de grãos**

Cooperativa	Unidades	Cap. (ton)
1. Coamo Agroindustrial Cooperativa	164	3.918.870
2. Integrada Cooperativa Agroindustrial	87	1.047.430
3. Cocamar Cooperativa Agroindustrial	62	1.677.100
4. C.Vale Cooperativa Agroindustrial	58	912.418
5. Coopavel Cooperativa Agroindustrial	48	800.140
6. Coasul Cooperativa Agroindustrial	46	480.490
7. Copacol - Cooperativa Agroindustrial Consolata	42	1.019.555
8. Lar Cooperativa Agroindustrial	39	603.860
9. Frisia Cooperativa Agroindustrial	29	575.510
10. Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus	24	369.444
11. Cooperativa de Produtores de Sementes (Coprossel)	23	110.500
12. Cocari - Cooperativa Agropecuária e Industrial	22	292.300
13. Cooperativa Agroindustrial Copagrill	21	317.193
14. Cooperativa Agrária Agroindustrial	17	1.161.800
15. Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa	16	116.270

16.	Coagro Cooperativa Agroindustrial	14	95.090
17.	Castrolanda - Cooperativa Agroindustrial	13	325.300
18.	Camisc - Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão	12	104.066
19.	Coagru Cooperativa Agroindustrial União	11	232.910
20.	Capal Cooperativa Agroindustrial	10	217.158
21.	Cotriguaçu Cooperativa Central	10	373.220
22.	Coanorp - Cooperativa Agropecuária Norte Paranaense	9	78.470
23.	Cooperativa Agropecuária Tradição	9	96.840
24.	Cooperativa Agrícola Pontagrossense	5	46.990
25.	Cooperativa Agroindustrial Witmarsum	5	23.710
26.	Cooperativa de Desenvolvimento e Produção Agropecuária (Codepa)	5	70.480
27.	Copagra - Cooperativa Agroindustrial do Noroeste Paranaense	5	14.550
28.	Agropar	4	64.040
29.	Cooperante - Cooperativa Agrícola Campo do Tenente	3	23.560
30.	Cooperativa Agroindustrial Alfa	3	22.590
31.	Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária Avante	3	15.510
32.	Coacig Agroindustrial Cooperativa	2	4.360
33.	Cooperativa Agrícola União Castrense (Unicastro)	2	12.900
34.	Cooperativa Agrícola Campofértil	2	15.850
35.	Cooperativa Agrícola Mista Prudentópolis	2	32.060
36.	Coperaguas Cooperativa Agroindustrial	2	9.120
37.	Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva	1	12.950
38.	Cooperativa Agroindustrial Nossa Gente	1	2.700
39.	Cooperativa Agropecuária Candoí (Coacan)	1	21.310
40.	Cooperativa Agropecuária Santa Fé	1	4.280
41.	Cooperativa da Agricultura Familiar Integrada de Capanema	1	180
42.	Cooperativa de Produção Agroindustrial Avícola União (Coave)	1	620
43.	Primato Cooperativa Agroindustrial	1	47.700
<b>Total</b>		<b>836</b>	<b>15.287.394</b>

**Fonte:** Conab (2023). **Elaboração:** Ocepar (2023).

A seguir, a Figura 15 apresenta a distribuição espacial da capacidade estática de armazenagem das cooperativas do Núcleo Noroeste do Paraná.



**Figura 15** – Distribuição espacial da capacidade estática de armazenagem das cooperativas do Núcleo Noroeste  
**Fonte:** Conab (2023). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

Segundo dados da Conab, é recomendável que a capacidade de armazenamento seja equivalente a 1,2 vez a quantidade produzida. No contexto do Núcleo Noroeste, ele apresenta uma capacidade estática total de 8.080 mil toneladas, sendo que 5,1 milhões de toneladas correspondem à capacidade das cooperativas e o restante, às demais cerealistas. É importante destacar que a produção de grãos, abrangendo culturas como soja, milho, trigo e feijão, na safra 2021/2022, atingiu a marca de 7.360 mil toneladas (Tabela 5). Essa considerável disparidade entre a capacidade de armazenamento e a produção real revela a necessidade de atenção e estratégias eficazes para garantir a gestão eficiente dos estoques e a preservação da qualidade dos grãos na região.

**Tabela 5** – Produção de grãos no Núcleo Noroeste do Paraná, safra 2021/2022

Produto	Produção (mil ton)
Soja	2.773
Milho 1ª safra	0,174
Milho 2ª safra	4.586
Trigo	0,712
Feijão 1ª safra	0,006
Feijão 2ª safra	0,020
<b>Total</b>	<b>7.360</b>

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).

#### 4 COOPERATIVAS E O DESENVOLVIMENTO DO NÚCLEO

A região Noroeste do Paraná destaca-se pela presença robusta de cooperativas agropecuárias, fundamentais para o desenvolvimento e fortalecimento do setor no cenário local. O Quadro 2 apresenta uma visão abrangente das cooperativas atuantes na região, delineando seus ramos de atuação e os respectivos municípios de sede. Cada cooperativa desempenha um papel crucial na promoção e apoio às atividades agropecuárias, refletindo a riqueza e diversidade do setor cooperativista na região. Ao analisar as informações fornecidas, podemos compreender não apenas a extensão geográfica dessas entidades, mas também a variedade de ramos agrícolas abrangidos por elas, consolidando a região como um polo cooperativista vital para o panorama agrário paranaense.

**Quadro 2** – Cooperativas agropecuárias no Noroeste do Paraná: ramos e municípios de sede

Cooperativa	Ramo	Município sede
CM3	Agropecuário	Paranavaí
Coacipar	Agropecuário	Paranavaí
Coagru	Agropecuário	Ubiratã
Coamo	Agropecuário	Campo Mourão
Coaprocor	Agropecuário	Corumbataí do Sul
Cocamar	Agropecuário	Maringá
Cocari	Agropecuário	Mandaguari
Colari	Agropecuário	Mandaguari
Coopcana	Agropecuário	Paraíso do Norte
Coopeler	Agropecuário	São Jorge do Patrocínio
Coopergreen	Agropecuário	Maringá
Cooperval	Agropecuário	Jandaia do Sul



Coopsoli	Agropecuário	Maringá
Coperflora	Agropecuário	Ubiratã
Cooperativa Maria Macia	Agropecuário	Campo Mourão
Nova Produtiva	Agropecuário	Astorga
Unita	Agropecuário	Ubiratã

**Fonte:** Ocepar/Getec (2023).

Na Tabela 6, temos o resumo de faturamento e o número de colaboradores das cooperativas.

**Tabela 6** – Faturamento e número de colaboradores das cooperativas do ramo agropecuário do Núcleo Noroeste do Paraná

Cooperativa	Faturamento (R\$ milhão)	Número de colaboradores
CM3	75	4
Coacipar	19	40
Coagru	1.031	536
Coamo	26.711	8.951
Coaprocor	11	42
Cocamar	9.857	3.062
Cocari	4.603	1.909
Colari	18	33
Coopcana	707	446
Coopeler	43	15
Coopergreen	0	2
Cooperval	421	1.017
Coopsoli	18	4
Coopercaiuá	25	10
Coperflora	6	1
Cooperativa Maria Macia	179	87
Nova Produtiva	197	369
Unita	72	2
<b>Total</b>	<b>43.993</b>	<b>16.530</b>

**Fonte:** Ocepar/Getec (2023).

A tabela apresenta uma visão abrangente do desempenho financeiro e da dimensão de empregabilidade das cooperativas do ramo agropecuário do Núcleo Noroeste do Paraná, destacando-se algumas observações cruciais:

1. **Faturamento expressivo:** cooperativas como a Coamo e a Cocamar exibem faturamentos significativos de R\$ 26.711 milhões e R\$ 9.857 milhões, respectivamente, refletindo uma robustez financeira substancial.

2. **Variação no número de colaboradores:** há uma notável disparidade no número de colaboradores entre as cooperativas. Enquanto a Coamo conta com 8.951 colaboradores, outras, como a Coperflora, possuem apenas um colaborador. Essa variação pode refletir diferentes escalas de operação e modelos de negócios.
3. **Diversidade de tamanhos e impacto na economia local:** cooperativas como Coopcana e Cooperativa Maria Macia, embora apresentem faturamentos mais modestos, têm um número considerável de colaboradores (446 e 87, respectivamente), sugerindo um impacto econômico significativo em nível local.
4. **Desafios e oportunidades:** com base nos dados apresentados, podemos identificar desafios relacionados à desigualdade de tamanho, gestão dos recursos humanos e sustentabilidade financeira. Quanto às oportunidades, destacam-se a colaboração e parcerias, a diversificação de atividades e investimentos em tecnologias e inovação.

Esses dados fornecem uma visão holística do panorama econômico e de empregabilidade das cooperativas agropecuárias na região, fornecendo *insights* valiosos para estratégias de desenvolvimento e gestão no setor cooperativista.

A Tabela 7 proporciona uma perspectiva abrangente sobre o engajamento de produtores rurais nas cooperativas do Núcleo Noroeste do Paraná, destacando-se a expressiva adesão à Coamo, que conta com um contingente significativo de 30.542 cooperados, evidenciando sua forte presença e papel preponderante na região. A Coagru também se destaca, agregando 2.777 cooperados, indicando sua relevância e impacto no cenário cooperativista local. Por outro lado, a cooperativa Unita registra números mais modestos de cooperados. Entretanto, o segmento dessa cooperativa é muito específico e seu crescimento não está diretamente relacionado ao maior número de cooperados.

De modo geral, a diversidade no número de cooperados ressalta a importância dessas entidades como agentes fundamentais para o desenvolvimento econômico e social da região,

proporcionando benefícios coletivos aos seus membros e contribuindo para a sustentabilidade da agricultura local.

**Tabela 7** – Produtores rurais e associados das cooperativas do Núcleo Noroeste

<b>Cooperativa</b>	<b>Número de cooperados</b>
CM3	60
Coacipar	56
Coagru	2.777
Coamo	30.542
Coaprocor	657
Cocamar	17.766
Cocari	9.885
Colari	1.448
Coopcana	187
Coopeler	245
Coopergreen	64
Cooperval	93
Coopsoli	38
Coopercaiua	99
Coperflora	123
Cooperativa Maria Macia	127
Nova Produtiva	292
Unita	3
<b>Total</b>	<b>64.462</b>

Fonte: Ocepar/Getec (2023).

## 5 OPORTUNIDADES

Com base nas análises delineadas neste estudo, emergem cinco oportunidades iniciais que apontam caminhos para aprimorar o desempenho das cooperativas e, por conseguinte, beneficiar seus cooperados. Essas proposições incluem:

1. **Integração dos dirigentes e executivos:** promover uma integração mais estreita entre os dirigentes e executivos das cooperativas, fortalecendo a comunicação e colaboração para a tomada de decisões estratégicas mais alinhadas e eficazes.
2. **Projeto de verticalização da produção:** iniciar um projeto abrangente de verticalização da produção, contemplando a implementação de instalações como

fábricas de ração, esmagadoras de soja e produção de sementes. Essa verticalização pode potencializar a eficiência operacional e agregar valor aos produtos.

3. **Projeto de bovinocultura de corte:** explorar a diversificação por meio de um projeto específico de bovinocultura de corte, capitalizando a experiência existente e identificando oportunidades para expandir as atividades cooperativas.
4. **Programa de padronização de procedimentos operacionais:** implementar um programa abrangente de padronização de procedimentos operacionais, visando a otimizar a eficiência, reduzir custos e assegurar a consistência na prestação de serviços e na produção.
5. **Programa de investimento em armazenagem:** desenvolver um programa estratégico de investimento em infraestrutura de armazenagem, visando a aumentar a capacidade de estocagem e preservação de grãos, fortalecendo a resiliência das cooperativas diante das flutuações do mercado.

Essas oportunidades fornecem uma base inicial para aprimorar a atuação das cooperativas, estimulando a inovação, eficiência operacional e sustentabilidade, ao mesmo tempo que promovem benefícios tangíveis para os cooperados. Além disso, a inclusão da possibilidade de “outros projetos” oferece flexibilidade para a adaptação estratégica, incentivando a contínua evolução e melhoria.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O agronegócio desenvolvido no Núcleo Noroeste faz parte da história econômica do Paraná. No decorrer dos anos, com a modernização agrícola e a introdução do cooperativismo na região, têm sido criadas oportunidades para o setor agrícola e pecuário.

Nesse contexto, uma das questões de relevância a ser observadas está relacionada às principais atividades desenvolvidas, à estrutura de armazenagem, ao número de associados e ao faturamento das cooperativas sediadas no núcleo. Para elas, tal questão torna-se fundamental, pois pode orientá-las na utilização e melhor alocação de seus recursos produtivos.

### **Os resultados desta pesquisa mostram que o Núcleo Noroeste:**

- É composto por 149 municípios, conforme a regionalização estabelecida pelo Sistema Ocepar.
- É formado por uma área de 54.834,39 km<sup>2</sup>, correspondendo a 27,5% do território estadual.
- Apresentou um montante de R\$ 48,2 bilhões de VBP em 2022, respondendo por 25% do VBP do estado. O milho, em suas duas safras, desempenhou um papel crucial, com a segunda safra alcançando expressivas 4.586 mil toneladas, correspondendo a uma notável fatia de 34% da produção paranaense. O trigo, feijão e café também tiveram presença marcante, com produção de 712 mil toneladas, 6 mil toneladas e 4 mil toneladas, respectivamente. Destaca-se o impacto da cana-de-açúcar na região, atingindo a expressiva marca de 22.709 mil toneladas, o que representa impressionantes 72% da produção total do estado. A produção de leite, atingindo 678 milhões de litros, representou uma significativa fatia de 15% da produção total do estado. No segmento de bovinos de corte, a região se destacou com o abate de 451 mil cabeças, correspondendo a notáveis 54% da produção paranaense. A produção de frango de corte atingiu 63 milhões de cabeças abatidas, contribuindo com 3% da produção do estado.

- Possui cooperados com propriedades rurais com até 100 ha, na ordem de 82% das unidades produtivas. Propriedades rurais com mais de 100 até 500 ha correspondem a 11%, ou seja, mais de um terço de todos os associados da região. O restante, ou seja, 7% das propriedades registradas nas cooperativas, possui área agrícola superior a 500 ha.

- Possui uma capacidade estática de armazenagem de grãos na ordem de 8.080 mil toneladas, sendo que as cooperativas respondem por 63% do total.

- Sedia 18 cooperativas do ramo agropecuário, que possuem papel fundamental no desenvolvimento econômico e social do núcleo, sendo responsáveis por aproximadamente 25% do VBP estadual, R\$ 44 bilhões em faturamento, mais de 16 mil colaboradores e aproximadamente 64 mil associados.

Com base nesses resultados, é evidente que o Núcleo Noroeste do Paraná possui um grande potencial para o desenvolvimento contínuo do agronegócio. A análise da estrutura produtiva sugere oportunidades para a implementação de projetos integrados e ações de intercooperação, visando a aumentar a participação no mercado regional e agregar valor à produção. Essas estratégias podem beneficiar não apenas os produtores, mas também contribuir para o crescimento econômico sustentável da região.

Assim, a pesquisa fornece uma base sólida para a formulação de políticas e estratégias que promovam o fortalecimento do agronegócio no Núcleo Noroeste, com a perspectiva de um futuro mais próspero e sustentável para a comunidade agrícola local e para o estado do Paraná.



## ANEXO

### Anexo 1 – Área, produção e produtividade de grãos dos municípios do Núcleo Noroeste do Paraná

Município - safra 2021/2022	Soja			Milho 1ª safra			Milho 2ª safra		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Altamira do Paraná	2.000	3.500	1.750	70	350	5.000	1.600	6.400	4.000
Alto Paraíso	950	998	1.050	240	600	2.500	600	600	1.000
Alto Paraná	460	627	1.363	48	54	1.115	242	726	3.000
Alto Piquiri	30.000	51.000	1.700	-	-	-	27.500	82.500	3.000
Altônia	6.930	3.465	500	-	-	-	3.600	7.200	2.000
Amaporã	2.300	1.932	840	100	160	1.600	1.900	6.080	3.200
Ângulo	6.876	9.283	1.350	-	-	-	6.546	19.638	3.000
Apucarana	21.500	67.725	3.150	500	3.250	6.500	10.500	51.450	4.900
Arapuã	12.000	20.820	1.735	250	496	1.983	7.000	28.000	4.000
Araruna	28.500	26.933	945	120	187	1.560	7.400	26.640	3.600
Ariranha do Ivaí	14.200	24.637	1.735	150	297	1.983	8.000	32.800	4.100
Astorga	25.700	51.400	2.000	-	-	-	23.700	76.385	3.223
Atalaia	6.900	7.590	1.100	3	8	2.500	6.670	26.680	4.000
Barbosa Ferraz	15.900	10.494	660	100	189	1.885	11.000	25.905	2.355
Boa Esperança	25.100	46.686	1.860	50	350	6.994	18.000	100.440	5.580
Bom Sucesso	7.000	14.700	2.100	150	630	4.200	4.000	8.000	2.000
Borrazópolis	14.000	20.818	1.487	20	45	2.231	9.800	3.2830	3.350
Brasilândia do Sul	22.800	11.400	500	-	-	-	22.450	85.310	3.800
Cafeara	3.810	5.715	1.500	-	-	-	2.150	4.300	2.000
Cafezal do Sul	11.620	12.782	1.100	-	-	-	10.000	20.000	2.000
Califórnia	7.000	24.500	3.500	300	1.950	6.500	2.200	7.040	3.200
Cambira	7.600	23.560	3.100	400	2.000	5.000	3.200	11.200	3.500
Campina da Lagoa	35.000	84.000	2.400	500	3.750	7.500	28.000	147.840	5.280
Campo Mourão	49.000	113.680	2.320	1.200	7.140	5.950	18.000	95.490	5.305
Cândido de Abreu	23.100	61.908	2.680	800	3.568	4.460	4.900	22.540	4.600
Centenário do Sul	13.700	20.550	1.500	100	615	6.150	8.600	32.250	3.750
Cianorte	12.600	11.970	950	100	150	1.500	5.000	17.500	3.500
Cidade Gaúcha	1.690	930	550	200	540	2.700	530	1.246	2.350
Colorado	2.187	2.974	1.360	-	-	-	1.507	4.853	3.220
Corumbataí do Sul	3.500	4.771	1.363	300	596	1.985	2.200	6.545	2.975
Cruzeiro do Oeste	7.800	6.318	810	100	120	1.200	2.600	7.020	2.700
Cruzeiro do Sul	4.244	8.416	1.983	120	535	4.460	3.600	13.392	3.720
Cruzmaltina	11.000	24.541	2.231	110	245	2.231	7.000	24.297	3.471
Diamante do Norte	3.400	6.120	1.800	40	80	2.000	3.400	12.580	3.700
Douradina	3.000	1.500	500	-	-	-	600	372	620
Doutor Camargo	9.430	9.430	1.000	50	185	3.700	9.125	41.063	4.500
Engenheiro Beltrão	35.200	21.824	620	250	558	2.231	32.000	166.400	5.200
Esperança Nova	300	135	450	70	35	500	250	200	800

**CONTINUAÇÃO....**

Município - safra 2021/2022	Soja			Milho 1ª safra			Milho 2ª safra		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Farol	23.300	28.892	1.240	200	500	2.500	9.000	45.000	5.000
Faxinal	15.000	43.140	2.876	1.240	5.208	4.200	8.500	44.200	5.200
Fênix	15.900	15.741	990	20	50	2.500	15.000	70.650	4.710
Floraí	12.720	13.992	1.100	100	240	2.400	12.520	56.340	4.500
Floresta	12.740	11.466	900	-	-	-	12.360	51.912	4.200
Flórida	3.750	4.500	1.200	-	-	-	3.692	14.768	4.000
Francisco Alves	19.000	9.120	480	-	-	-	19.500	68.250	3.500
Godoy Moreira	6.600	11.451	1.735	100	189	1.890	4.620	18.896	4.090
Goioerê	35.000	45.500	1.300	200	480	2.400	28.000	142.800	5.100
Grandes Rios	5.500	9.268	1.685	200	347	1.735	2.455	10.286	4.190
Guairaçá	-	-	-	70	56	800	-	-	-
Guaporema	1.694	1.992	1.176	60	89	1.480	800	2.400	3.000
Icaraíma	281	267	950	-	-	-	500	1.319	2.638
Iguaraçu	9.500	19.000	2.000	12	70	5.850	8.385	29.348	3.500
Inajá	1.828	3.025	1.655	-	-	-	525	2.042	3.890
Indianópolis	2.142	2.313	1.080	5	7	1.440	2.142	7.925	3.700
Iporã	26.100	16.965	650	145	1.088	7.500	20.000	53.000	2.650
Iretama	13.200	29.436	2.230	700	1.649	2.355	2.300	9.660	4.200
Itaguajé	912	1.094	1.200	-	-	-	452	1.401	3.100
Itambé	17.715	14.881	840	180	900	5.000	17.640	79.380	4.500
Itaúna do Sul	277	277	1.000	-	-	-	210	777	3.700
Ivaiporã	21.000	36.435	1.735	280	555	1.983	12.000	56.520	4.710
Ivaté	937	375	400	96	451	4.700	900	540	600
Ivatuba	8.200	7.380	900	30	126	4.200	8.055	33.831	4.200
Jandaia do Sul	4.500	10.575	2.350	250	1.675	6.700	2.500	12.000	4.800
Janiópolis	22.500	27.900	1.240	50	40	800	15.000	70.500	4.700
Japurá	9.596	13.434	1.400	-	-	-	8.710	28.744	3.300
Jardim Alegre	13.410	23.266	1.735	300	595	1.983	9.310	43.394	4.661
Jardim Olinda	1.500	1.005	670	-	-	-	1.600	5.155	3.222
Juranda	29.300	50.836	1.735	70	347	4.958	26.500	145.750	5.500
Jussara	12.100	6.050	500	-	-	-	10.600	40.492	3.820
Kaloré	12.550	17.570	1.400	450	1.440	3.200	10.650	31.950	3.000
Lidianópolis	7.000	12.145	1.735	20	79	3.967	4.550	18.655	4.100
Loanda	911	1.011	1.110	80	120	1.500	524	1.362	2.600
Lobato	6.635	10.616	1.600	-	-	-	5.750	22.425	3.900
Luiziana	47.600	107.100	2.250	6.300	39.312	6.240	13.000	60.099	4.623
Lunardelli	5.900	10.237	1.735	50	198	3.967	3.750	15.375	4.100
Lupionópolis	5.100	7.650	1.500	-	-	-	3.700	9.250	2.500
Mamborê	58.400	133.210	2.281	1.600	12.693	7.933	30.800	167.860	5.450
Mandaguaçu	12.311	18.467	1.500	57	51	900	8.802	34.328	3.900

**CONTINUAÇÃO....**

Município - safra 2021/2022	Soja			Milho 1ª safra			Milho 2ª safra		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Mandaguari	7.800	14.040	1.800	80	400	5.000	5.675	15.493	2.730
Manoel Ribas	30.000	88.500	2.950	500	3.975	7.950	5.500	24.750	4.500
Maria Helena	620	384	620	-	-	-	100	100	1.000
Marialva	27.000	40.500	1.500	100	500	5.000	17.960	71.840	4.000
Marilândia do Sul	22.000	77.000	3.500	2.600	11.960	4.600	3.200	15.040	4.700
Marilena	435	435	1.000	-	-	-	100	300	3.000
Mariluz	24.300	26.730	1.100	-	-	-	17.000	73.100	4.300
Maringá	24.626	24.626	1.000	-	-	-	23.700	87.690	3.700
Marumbi	4.200	10.500	2.500	20	124	6.200	2.000	6.800	3.400
Mato Rico	13.000	28.600	2.200	800	4.400	5.500	1.500	7.650	5.100
Mauá da Serra	3.300	11.880	3.600	750	7.800	10.400	200	1.200	6.000
Mirador	3.000	2.229	743	80	464	5.800	1.600	5.120	3.200
Moreira Sales	14.000	13.300	950	-	-	-	4.500	19.350	4.300
Munhoz de Melo	5.978	14.347	2.400	-	-	-	5.258	18.298	3.480
Nossa Senhora das Graças	1.930	3.281	1.700	-	-	-	1.645	5.511	3.350
Nova Aliança do Ivaí	411	255	620	-	-	-	-	-	-
Nova Cantu	25.600	58.880	2.300	50	400	8.000	16.300	75.795	4.650
Nova Esperança	7.000	7.000	1.000	50	150	3.000	4.885	14.655	3.000
Nova Londrina	443	266	600	20	10	500	100	380	3.800
Nova Olímpia	70	29	410	120	180	1.500	50	40	800
Nova Tebas	12.000	33.240	2.770	200	1.180	5.900	1.800	8.820	4.900
Novo Itacolomi	3.700	9.990	2.700	50	380	7.600	2.250	5.400	2.400
Ourizona	13.267	17.247	1.300	-	-	-	12.872	41.190	3.200
Paiçandu	9.700	10.670	1.100	-	-	-	9.110	30.974	3.400
Paraíso do Norte	4.000	4.000	1.000	100	150	1.500	3.000	9.000	3.000
Paranacity	2.811	3.486	1.240	-	-	-	2.720	9.792	3.600
Paranapoema	2.144	2.916	1.360	-	-	-	624	1.392	2.230
Paranavaí	919	1.287	1.400	120	168	1.400	-	-	-
Peabiru	30.000	24.000	800	500	1.675	3.350	20.000	98.700	4.935
Perobal	16.000	7.680	480	-	-	-	11.000	18.700	1.700
Pérola	1.130	678	600	-	-	-	1.230	2.091	1.700
Pitanga	52.000	161.200	3.100	3.000	25.500	8.500	3.500	16.100	4.600
Planaltina do Paraná	750	1.125	1.500	180	288	1.600	750	2.625	3.500
Porto Rico	150	90	600	-	-	-	-	-	-
Presidente Castelo Branco	2.405	2.504	1.041	-	-	-	1.924	7.311	3.800
Quarto Centenário	25.450	32.067	1.260	50	90	1.800	24.800	147.560	5.950
Querência do Norte	14.900	7.152	480	320	320	1.000	9.000	19.188	2.132
Quinta do Sol	22.500	18.000	800	200	720	3.600	20.500	81.180	3.960
Rancho Alegre d'Oeste	19.000	27.360	1.440	-	-	-	18.500	94.350	5.100
Rio Bom	6.500	22.750	3.500	300	2.220	7.400	3.000	14.100	4.700

**CONTINUAÇÃO....**

Município - safra 2021/2022	Soja			Milho 1ª safra			Milho 2ª safra		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Rio Branco do Ivaí	12.600	23.423	1.859	500	1.000	2.000	8.410	30.276	3.600
Roncador	36.000	99.720	2.770	1.000	7.067	7.067	7.000	30.240	4.320
Rondon	500	347	694	100	160	1.600	484	1.573	3.250
Rosário do Ivaí	4.200	7.808	1.859	380	707	1.860	2.540	8.636	3.400
Santa Cruz de Monte Castelo	7.500	3.600	480	250	200	800	5.000	10.660	2.132
Santa Fé	9.255	9.718	1.050	-	-	-	6.500	24.700	3.800
Santa Inês	1.000	1.200	1.200	-	-	-	789	2.446	3.100
Santa Isabel do Ivaí	4.000	2.000	500	-	-	-	3.500	11.200	3.200
Santa Mônica	4.160	3.120	750	-	-	-	3.150	9.450	3.000
Santo Antônio do Caiuá	454	484	1.066	200	446	2.228	33	26	784
Santo Inácio	3.918	5.093	1.300	-	-	-	1.388	4.650	3.350
São Carlos do Ivaí	5.500	8.250	1.500	380	847	2.230	4.500	17.550	3.900
São João do Caiuá	60	59	990	-	-	-	-	-	-
São João do Ivaí	19.700	36.622	1.859	-	-	-	17.200	93.809	5.454
São Jorge do Ivaí	26.500	33.125	1.250	-	-	-	26.340	124.588	4.730
São Jorge do Patrocínio	1.026	616	600	-	-	-	600	1.200	2.000
São Manoel do Paraná	2.100	1.300	619	12	20	1.666	1.700	8.330	4900
São Pedro do Ivaí	13.000	17.745	1.365	340	506	1.487	10.000	54.000	5.400
São Pedro do Paraná	558	502	900	200	160	800	300	750	2.500
São Tomé	3.200	4.480	1.400	-	-	-	2.430	6.075	2.500
Sarandi	6.250	6.875	1.100	-	-	-	4.565	16.891	3.700
Tamboara	360	356	990	50	200	4.000	109	324	2.974
Tapejara	620	558	900	-	-	-	290	145	500
Tapira	2.140	1.177	550	340	748	2.200	900	1.980	2.200
Terra Boa	14.000	7.700	550	-	-	-	11.500	44.275	3.850
Terra Rica	700	420	600	500	525	1.050	10	30	3.000
Tuneiras do Oeste	16.500	15.510	940	-	-	-	5.000	18.000	3.600
Ubiratã	50.000	65.000	1.300	200	1.240	6.200	48.000	240.000	5.000
Umuarama	5.936	2.968	500	100	150	1.500	1.000	370	370
Uniflor	3.600	5.400	1.500	17	43	2.500	3.126	9.691	3.100
Xambê	1.470	588	400	-	-	-	1.000	370	370

Fonte: SEAB/Deral (2022). Elaboração: Ocepar/Getec (2023).

Município - safra 2021/2022	Feijão 1ª safra			Feijão 2ª safra			Trigo		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Altamira do Paraná	13	16	1.200	5	5	900	100	220	2.200
Alto Paraíso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alto Paraná	-	-	-	-	-	-	850	2.125	2.500
Alto Piquiri	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Altônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amaporã	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ângulo	-	-	-	-	-	-	8.500	22.100	2.600
Apucarana	20	10	500	28	53	1.900	4.500	11.950	2.656
Arapuã	20	20	991	10	10	1.000	2.200	7.297	3.317
Araruna	-	-	-	15	12	800	5.900	15.700	2.661
Ariranha do Ivaí	10	10	991	10	10	1.000	500	1.150	2.300
Astorga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atalaia	2	2	1.000	-	-	-	1.000	2.727	2.727
Barbosa Ferraz	220	211	960	300	297	990	900	2.678	2.975
Boa Esperança	24	17	700	-	-	-	3.000	5.400	1.800
Bom Sucesso	4	4	1.050	12	22	1.800	4.100	8.250	2.012
Borrazópolis	20	20	991	15	15	1.000	-	-	-
Brasilândia do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cafeara	-	-	-	-	-	-	125	275	2.200
Cafezal do Sul	-	-	-	-	-	-	3.400	8.500	2.500
Califórnia	5	7	1.300	-	-	-	4.000	10.800	2.700
Cambira	10	11	1.100	30	45	1.500	3.000	7.500	2.500
Campina da Lagoa	-	-	-	40	80	2.000	14.000	44.533	3.181
Campo Mourão	150	180	1.200	400	720	1.800	10.000	27.140	2.714
Cândido de Abreu	2.000	2.200	1.100	750	1.238	1.650	24	42	1.750
Centenário do Sul	-	-	-	-	-	-	250	373	1.490
Cianorte	10	7	700	-	-	-	-	-	-
Cidade Gaúcha	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colorado	-	-	-	-	-	-	600	1.290	2.150
Corumbataí do Sul	-	-	-	20	20	1.000	250	750	3.000
Cruzeiro do Oeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cruzeiro do Sul	-	-	-	-	-	-	3.800	7.424	1.954
Cruzmaltina	2	2	900	2	2	800	-	-	-
Diamante do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Douradina	-	-	-	-	-	-	250	550	2.200
Doutor Camargo	-	-	-	-	-	-	1.200	3.000	2.500
Engenheiro Beltrão	90	81	900	-	-	-	-	-	-
Esperança Nova	-	-	-	-	-	-	4.500	14.400	3.200
Farol	-	-	-	-	-	-	5.000	15.050	3.010
Faxinal	20	20	991	25	25	1.000	100	220	2.200
Fênix	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**CONTINUAÇÃO....**

Município - safra 2021/2022	Feijão 1ª safra			Feijão 2ª safra			Trigo		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Floraí	1	1	1.000	-	-	-	170	425	2.500
Floresta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Flórida	1	1	1.000	-	-	-	-	-	-
Francisco Alves	-	-	-	-	-	-	1.980	5.631	2.844
Godoy Moreira	30	34	1.140	20	24	1.200	440	880	2.000
Goioerê	3	2	800	-	-	-	3.025	8.835	2.921
Grandes Rios	50	55	1.090	30	30	1.000	-	-	-
Guairaçá	5	3	600	-	-	-	-	-	-
Guaporema	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Icaraíma	-	-	-	-	-	-	420	1.050	2.500
Iguaraçu	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inajá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indianópolis	-	-	-	-	-	-	70	189	2.700
Iporã	-	-	-	-	-	-	4.800	10.590	2.206
Iretama	17	21	1.240	20	24	1.200	-	-	-
Itaguajé	-	-	-	-	-	-	130	260	2.000
Itambé	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Itaúna do Sul	-	-	-	-	-	-	8.700	24.970	2.870
Ivaiporã	100	99	991	50	62	1.240	-	-	-
Ivaté	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ivatuba	-	-	-	-	-	-	2.000	4.200	2.100
Jandaia do Sul	3	3	1.000	-	-	-	1.200	3.600	3.000
Janiópolis	15	11	700	-	-	-	200	340	1.700
Japurá	-	-	-	-	-	-	4.100	13.425	3.274
Jardim Alegre	50	51	1.016	60	74	1.240	700	1.855	2.650
Jardim Olinda	-	-	-	-	-	-	250	500	2.000
Juranda	15	10	650	60	36	600	1.900	4.465	2.350
Jussara	-	-	-	-	-	-	2.450	5.840	2.384
Kaloré	3	3	1.000	10	18	1.800	-	-	-
Lidianópolis	10	9	867	10	10	1.000	-	-	-
Loanda	-	-	-	-	-	-	22.000	59.717	2.714
Lobato	-	-	-	-	-	-	2.000	4.996	2.498
Luiziana	-	-	-	250	250	1.000	-	-	-
Lunardelli	20	17	867	15	15	1.000	15.200	44.572	2.932
Lupionópolis	-	-	-	-	-	-	300	510	1.700
Mamborê	300	210	700	1.250	1.000	800	1.700	2.890	1.700
Mandaguaçu	2	2	1.000	-	-	-	17.000	43.020	2.531
Mandaguari	25	25	1.000	-	-	-	-	-	-
Manoel Ribas	300	660	2.200	1.600	3.680	2.300	7.800	16.380	2.100



**CONTINUAÇÃO....**

Município - safra 2021/2022	Feijão 1ª safra			Feijão 2ª safra			Trigo		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Maria Helena	-	-	-	-	-	-	8.500	24.225	2.850
Marialva	5	3	500	-	-	-	-	-	-
Marilândia do Sul	10	10	1.000	-	-	-	620	1.984	3.200
Marilena	5	3	600	-	-	-	600	1.200	2.000
Mariluz	-	-	-	-	-	-	2.000	4.400	2.200
Maringá	-	-	-	-	-	-	6.500	16.095	2.476
Marumbi	3	3	1.000	11	15	1.400	3.000	9.600	3.200
Mato Rico	250	250	1.000	350	599	1.710	-	-	-
Mauá da Serra	24	24	1.000	40	80	2.000	240	672	2.800
Mirador	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moreira Sales	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Munhoz de Melo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nossa Senhora das Graças	-	-	-	-	-	-	4.300	8.600	2.000
Nova Aliança do Ivaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nova Cantu	300	180	600	600	1.200	2.000	-	-	-
Nova Esperança	5	3	600	-	-	-	-	-	-
Nova Londrina	-	-	-	-	-	-	7.500	18.225	2.430
Nova Olímpia	-	-	-	-	-	-	1.400	3.640	2.600
Nova Tebas	60	132	2.200	370	844	2.280	116	290	2.500
Novo Itacolomi	2	2	1.000	-	-	-	-	-	-
Ourizona	1	1	1.000	-	-	-	150	315	2.100
Paiçandu	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraíso do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paranacity	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paranapoema	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paranavaí	-	-	-	-	-	-	5.300	15.264	2.880
Peabiru	-	-	-	170	255	1.500	340	748	2.200
Perobal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pérola	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pitanga	350	651	1.860	3.000	6.000	2.000	20.000	47.716	2.386
Planaltina do Paraná	-	-	-	19	55	2.900	-	-	-
Porto Rico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Castelo Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quarto Centenário	-	-	-	3	2	800	-	-	-
Querência do Norte	20	12	600	-	-	-	100	298	2.975
Quinta do Sol	-	-	-	50	36	720	-	-	-
Rancho Alegre d'Oeste	-	-	-	-	-	-	300	687	2.290
Rio Bom	5	5	1.000	6	11	1.800	100	250	2.500
Rio Branco do Ivaí	50	50	991	65	46	700	3.000	8.100	2.700
Roncador	500	875	1.750	1.350	3.233	2.395	3.630	8.676	2.390

**CONTINUAÇÃO....**

Município - safra 2021/2022	Feijão 1ª safra			Feijão 2ª safra			Trigo		
	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)	Área (ha)	Produção (ton)	Prod. (kg/ha)
Rondon	-	-	-	-	-	-	13.000	34.992	2.692
Rosário do Ivaí	30	30	991	20	15	750	-	-	-
Santa Cruz de Monte Castelo	2	1	600	-	-	-	810	1.866	2.303
Santa Fé	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Inês	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Isabel do Ivaí	-	-	-	56	162	2.900	-	-	-
Santa Mônica	1	1	600	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio do Caiuá	-	-	-	46	114	2.480	-	-	-
Santo Inácio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Carlos do Ivaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São João do Caiuá	-	-	-	-	-	-	242	363	1.500
São João do Ivaí	30	33	1.090	40	40	1.000	-	-	-
São Jorge do Ivaí	-	-	-	-	-	-	2.500	6.778	2.711
São Jorge do Patrocínio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Manoel do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Pedro do Ivaí	5	5	992	10	8	800	3.000	8.595	2.865
São Pedro do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Tomé	-	-	-	-	-	-	100	170	1.700
Sarandi	1	1	1.200	-	-	-	1.600	4.000	2.500
Tamboara	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tapejara	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tapira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terra Boa	2	1	700	10	8	800	250	625	2.500
Terra Rica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tuneiras do Oeste	-	-	-	-	-	-	200	740	3.700
Ubiratã	10	8	800	-	-	-	1.000	2.500	2.500
Umuarama	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uniflor	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Xambê	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEAB/Deral (2022). **Elaboração:** Ocepar/Getec (2023).



## gerência de desenvolvimento técnico



**SistemaOcepar**

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR